



IPG Politécnico
|da|Guarda
Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Francisco João Direito Lameiras Carvalho

dezembro | 2017



Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Francisco João Direito Lameiras Carvalho

Dezembro – 2017

Ficha de Identificação de estágio

Nome: Francisco João Direito Lameiras de Carvalho

Número de aluno: 5008071

Estabelecimento de ensino: Instituto Politécnico da Guarda

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Grau Académico: Licenciatura

Entidade de Acolhimento: Câmara Municipal da Guarda

Teatro Municipal da Guarda

271 205 240 / 271 215 650

geral@tmg.com.pt

www.teatromunicipaldaguarda.pt

Supervisor da Instituição: Dr. Vítor Afonso / Carlos Antunes

Orientador de estágio: Dr. Nelson Clemente Santos Dias Oliveira

Data de início do estágio: 4 de Setembro

Data de fim de estágio: 4 de Dezembro

Duração do estágio: 400 horas

“Consegues o melhor dos outros quando dás o melhor de ti próprio.”¹

Eugénio Montale

¹ Fonte: <http://www.rh.com.br/Portal/frases.php>

Agradecimentos

Antes de tudo, agradeço ao Instituto Politécnico da Guarda e à Escola de Educação, Comunicação e Desporto pela minha formação e aprendizagem na área de Relações Públicas.

De seguida, o meu obrigado ao professor Nelson Oliveira pelo seu acompanhamento e apoio tanto na elaboração do relatório como ao longo do meu caminho académico, onde sempre se mostrou presente.

É impossível não agradecer ao diretor Victor Afonso pelo meu encaminhamento e inserção no TMG, e pela confiança que depositou em mim ao aceitar o meu estágio.

Ao meu orientador de estágio Carlos Antunes, por tornar este processo mais dinâmico e divertido, e pela sua ajuda em moldar os meus comportamentos e posturas perante os espetáculos. Devo a ele muitos conhecimentos que aprendi.

Um agradecimento especial à Solanja Santos, alguém que estimo pela sua força e profissionalismo, e também pela sua amizade e apoio incondicional.

A todos com quem trabalhei, como o Tiago e a Salete, um adeus com saudade e um muito obrigado por tudo. À Cláudia, à Élia, ao Aires e ao Sr. João, um grande abraço e tudo de bom.

Aos meus amigos e à minha namorada, um agradecimento especial por tornarem este tempo ainda mais divertido.

Resta-me agradecer, naturalmente, aos meus pais pelo seu apoio em tudo durante estes anos, e dar lhes a alegria de concluir o meu curso superior.

Muito obrigado!

Resumo

Este documento apresenta todo o desenvolvimento e experiência formativa na área de Comunicação e Relações Públicas, mostrando um cariz bastante cultural e artístico. Com base nas minhas aprendizagens, pretendo relacionar todo o conteúdo lecionado com a sua aplicação prática e utilidade. Este estágio decorreu no Teatro Municipal da Guarda, uma instituição dinamizadora que desenvolve o sentido cultural dos egitanienses há mais de 10 anos. Este relatório divide-se em 3 capítulos, sendo que, o primeiro identifica a Guarda, bem como a sua história e as suas propriedades. O segundo capítulo fala sobre o TMG referindo o seu aparecimento e desenvolvimento perante a sua afirmação como pilar da cultura na cidade da Guarda.

A última parte mostra todas as atividades e projetos a que fui proposto, e também informações em todos os espetáculos e eventos que tiveram a minha participação e planeamento. Entre as linhas, vão constando opiniões e pensamentos acerca da minha experiência em estágio, falando sobre o meu percurso e da como aluno e estagiário, onde começo a minha inserção profissional em ambiente de trabalho.

Outras funções como elaboração de tabelas informativas e atualização de listas de contactos também são importantes, e foi através dessas responsabilidades que me uni ao grupo. A divulgação de espetáculos e eventos é um trabalho que se desempenha naturalmente, sendo importante manter os principais públicos e convencer novos espectadores, neste caso, clientes. Fui também escolhido, por vezes, para a organização interior do espaço no que diz respeito à colocação de cartazes e publicidade.

Palavras-chave: Comunicação; Arte; Cultura; Relações Públicas; Espetáculos; Eventos; Estágio.

Índice	
Ficha de Identificação de estágio	I
Agradecimentos	III
Resumo	IV
Lista de siglas:	IX
Glossário	X
Introdução	1
CAPÍTULO I - TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA	2
1.1 Caracterização	3
1.2 História	5
1.3 Desenvolvimento e Cultura	6
1.4 Teatro Municipal da Guarda	6
1.4.1 Conceito e Origem	7
1.4.2 Missão, Visão, Valores	7
1.4.3 Objetivos	8
1.4.4 Estrutura Organizacional	9
1.5 Identidade Visual	10
1.5.1 Nome	10
1.5.2 Logótipo	10
1.6 Espaço Físico	11
1.6.1 Bar do Grande Auditório	12
1.6.2 Pequeno Auditório	12
1.6.3 Café Concerto	13
1.6.4 Galeria de arte	13
1.6.5 Parque de Estacionamento	14
1.7 Comunicação e Relações Públicas	14
1.7.1 Comunicação interna	15
1.7.2 Comunicação Externa	16
1.8 Público-Alvo	16
1.9 Responsabilidade Social	17
1.9.1 Workshop com idosos	18
1.9.2 “Viagem Sonora”	18
1.9.3 “Anima com plasticina”	18
1.9.4 Oferta de bilhetes	19
1.10 Análise SWOT	19

CAPITULO II – ESTÁGIO / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	22
2.1 - Plano de estágio	23
2.2 Objetivos	24
2.3 Cronogramas	24
2.4 Atividades e tarefas desenvolvidas.....	30
2.4.1 Acompanhamento de espetáculos	30
2.4.2 Assistência de sala.....	31
2.4.3 Receção a público/artistas	31
2.4.4 Planeamento de eventos	31
2.4.5 Recordação cultural.....	32
2.4.6 Contatos Telefónicos.....	35
2.4.7 Correspondência por e-mail	36
2.4.8 Clipping.....	36
2.4.9 Visitas guiadas ao TMG	37
2.4.10 “Viagem Sonora”	37
2.4.11 “Animar com Plasticina”.....	38
2.4.12 Workshop musical.....	39
2.4.13 Elaboração de cartazes	40
Reflexão Final.....	41
Bibliografia	42
ANEXOS	44
Anexo I – Plano de estágio.....	45
Anexo II – Organograma do teatro Municipal da Guarda.....	47
Anexo III – Calendarização do programa “Viagem Sonora”	49
Anexo IV – Cartaz do workshop musical	51
Anexo V – Folha de sala do espetáculo “TALABARTE”	53
Anexo VI – Folha de sala do espetáculo “DAVID LYNCH: THE ART OF LIFE”	55
Anexo VII – Folha de sala do espetáculo “FESTIVAL INTERNACIONAL ONE MAN BAND” .	57
Anexo VIII – Folha de sala do espetáculo “IMPROFADO”	59
Anexo IX – Folha de sala do espetáculo “IN-SHELL-SIDE”	61
Anexo X – Folha de sala do espetáculo “ FESTIVAL INTERNACIONAL ONE MAN BAND” ...	63
Anexo XI – Folha de sala do espetáculo “ODAIKO & VANESA MUELA”	65
Anexo XII – Folha de sala do espetáculo “NORTON”	67

Índice de figuras:

Figura nº 1 – Teatro Municipal da Guarda

Figura nº 2 – Localização geográfica da Guarda

Figura nº 3 nº – Os 5 Éfes

Figura nº 4 – D. Sancho I

Figura nº 5 – Logótipo do TMG

Figura 6 – Grande Auditório

Figura 7 – Bar do Grande Auditório

Figura 8 – Pequeno Auditório

Figura 9 – Café Concerto Café Concerto

Figura 10 – Galeria de arte

Figura 11 – Parque de Estacionamento

Figura 12 – “Viagem Sonora”

Figura 13 – “Animar com Plasticina”/Projeto de cinema

Figura 14 – Workshop musical

Figura 15 - Cartaz do workshop musical

Índice de tabelas:

Tabela nº 1 - Análise Swot

Tabela nº 2 - Atividades desenvolvidas em Setembro

Tabela nº 3 - Atividades desenvolvidas em Outubro

Tabela nº 4 - Atividades desenvolvidas em Novembro

Tabela nº 5 - Atividades desenvolvidas em Dezembro

Tabela nº 6 - Variedade cultural do TMG

Tabela nº 7 - Espetáculos no café concerto em 2017

Tabela nº 8 - Espetáculos no Grande Auditório em 2017

Tabela nº 9 - Espetáculos no Pequeno Auditório

Tabela nº 10 - Exposições na Galeria de Arte

Tabela nº 11 - Atividades na Sala de Ensaios

Lista de siglas:

ASA – Animação Sociocultural e Associativismo

CC – Café Concerto

CMG – Camara Municipal da Guarda

ESECD – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

GESP – Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais

INE – Instituto Nacional de Estatística

RP – Relações Públicas

SIAC – Simpósio Internacional de Arte Contemporânea

SPA – Sociedade Portuguesa de Autores

SWOT – Strengths Weakness Opportunities Threats

TMG – Teatro Municipal da Guarda

Glossário

Auditório – trata-se de um espaço reservado para a realização de uma obra musical, cinematográfica e teatral, ou uma concentração de um grande grupo.

Clipping – Processo de seleção de notícias acerca da instituição representada. Os conteúdos relevantes são, usualmente, inseridos num dossiê de imprensa.

Catering – O catering oferece, na maior parte das vezes, um serviço alimentar de refeições coletivas perante um elevado número de pessoas. Inclui provisões e equipamento necessário para o decorrer da refeição

Coffee break – traduzido como “pausa para café”, este momento decorre como um intervalo durante uma reunião, congresso, palestra ou conferência. A utilização do coffee break tem como propósito reunir os elementos presentes para socializar num ambiente mais informal, para que regressem ao trabalho com mais disposição e concentração.

Foyer – Área externa dos auditórios, apresentado como local ideal para exposições, apresentações, coffee breaks e outros eventos.

Simpósio – conceito com origem na Grécia Antiga, designa uma reunião com um tema previamente definido, onde se debate e trocam ideias com a finalidade de conseguir um bom desenvolvimento do mesmo.

Sound-check – consiste num teste instrumental, uma análise prévia do sistema e qualidade do som para garantir que tudo funcionará como previsto durante o evento.

Workshop – Reúne um grupo de pessoas e tem como objetivo difundir técnicas e conhecimentos. Traduzido como oficina, este termo designa, normalmente, um evento que oferece formação numa área específica.

Introdução

Sabemos que comunicar é uma arte natural do ser humano, imposta à nascença, que veio melhorando como uma relação de entendimento e respeito por todos. É inegável a importância da comunicação desde sempre, sabendo que “Sem comunicação não há sociedade, e fora da sociedade não existe comunicação” (Bechmann & Stehr). Aqui me apercebi da importância comunicativa e um setor nessa mesma função, percebendo que sem gabinete de comunicação não há atuação. A minha escolha no Teatro Municipal da Guarda superou as minhas expectativas, se já bastante elevadas, em quase todos os aspetos, certificando – me que esta foi a escolha certa. A gestão no trabalho e a inserção no ambiente apareceu como um desafio positivo, fazendo-me identificar com inúmeras colegas e participar num bom ambiente. Isto motivou-me em termos de empenho e dedicação, sentindo com que o meu tempo como estagiário tenha passado bastante rápido. No decorrer deste relatório, procuro relacionar os conteúdos escolares apreendidos com as tarefas e resultados do meu tempo no Teatro Municipal da Guarda, local que marcou a minha valiosa aprendizagem.

Este relatório divide-se em 2 capítulos distintos: no primeiro, identifico e aprofundo o Teatro Municipal da Guarda, conhecendo a sua história, desenvolvimento e características. Será fácil identificar o valor cultural do TMG, dispondo de algumas informações e curiosidades desta casa. No segundo capítulo, darei a conhecer o meu envolvimento no planeamento e presença em diversos eventos, bem como as funções e tarefas que desempenhei como estagiário. Conta com o plano de estágio, e um relato de atividades desenvolvidas, bem como estratégias e objetivos, revelando os meus obstáculos e aventuras perante as minhas tarefas. Considero todo o meu envolvimento positivo e enriquecedor, retendo a sensação de dever feito perante todos os meus encargos no plano de estágio (Anexo I), e tarefas atribuídas durante este tempo. Termina com a minha análise pessoal, destacando a importância do Teatro Municipal na dinamização cultural e educacional da cidade

CAPÍTULO I - TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA



Figura nº 1 – Teatro Municipal da Guarda

Fonte: <https://www.arcdaily.com/78380/municipal-theater-of-guarda-ava-architects>

Conhecer o Teatro Municipal da Guarda, é conhecer a sua origem, história e os seus feitos. Será apresentado o concelho que onde se insere, com uma breve apresentação da cidade da Guarda.

1. O concelho da Guarda

A cidade da Guarda é sede de um longo distrito, caracterizado por variadas qualidades e atributos. Aos olhos de Rodrigues (2000:80) “para mostrar que a terra é redonda bastaria subir ao Castelo da Guarda, a 1056 metros, e olhar em volta. O Castelo é o centro do mundo: a periferia termina na linha do horizonte, num vasto círculo. A vista alonga-se por Castela sem encontrar fronteiras, mas esbarra para sueste nos cumes nevados da Estrela.” Hoje em dia, a cidade desenvolve novas mentalidades, com todo o tipo de atividades e eventos, e um público cada vez mais extenso e diversificado.

1.1 Caracterização

Pertencente à Beira Alta, esta é a cidade mais alta de Portugal, alcançando cerca de 1056 metros de altitude. A cidade da Guarda responsabiliza-se por mais de 170 mil habitantes, consagrando-se a sede de distrito de 43 freguesias.

Sendo o 7º maior distrito português, abrange 712,11 km² de área. É a partir desta região que vertem as linhas de água subsidiárias das maiores bacias hidrográficas que abastecem as três maiores cidades de Portugal, através dos rios Mondego, Zêzere e Côa.



Figura nº 2 – Localização geográfica da Guarda

Fonte: <https://www.visitarportugal.pt/distritos/d-guarda/c-guarda>

A Guarda apresenta como vantagem a sua localização geográfica, dispondo de acessibilidades importantes com ligação rodoviária à estrada A25, importante na ligação com Espanha, ligando Aveiro à fronteira, com ligação direta a Madrid. Existe ainda a estrada A23 que liga a Guarda a Torres Novas. O seu ar, historicamente reconhecido pela salubridade e pureza, concede à Guarda o título de primeira "Cidade Bioclimática Ibérica". Toda a região é marcada pelo granito, pelo clima de montanha e pelo seu ar puro e frio que permite a cura e manufatura de fumeiro e queijaria de altíssima qualidade. Esta cidade oferece também qualidade na saúde, estando ligada à existência de um sanatório dedicado à cura da tuberculose. Além de ser uma cidade histórica, a Guarda foi também pioneira na rádio local, sendo mesmo a Rádio Altitude considerada a primeira rádio local de Portugal. Situada no último contraforte da Serra da Estrela, a Guarda é uma das cidades do País com melhor qualidade de vida, onde se respira o ar com melhor qualidade da Europa.

Ao longo do tempo, esta cidade deu a conhecer os seus atributos, algo que a tornou tão especial e única, apresentando qualidades e características que a diferem de qualquer região. Esta cidade é conhecida como a cidade dos 5 Éfes:



Forte - dada a dureza do granito, que caracteriza a sua singular paisagem, e ao imponente sistema defensivo que outrora se ergueu e que ainda hoje se preserva.

Farta - pelos seus vales férteis e cursos de água que garantem a sustentabilidade de quem a habita e pela variada e riquíssima gastronomia, que não deixa indiferente quem a saboreia.

Fria - dado o clima de montanha que lhe confere a beleza e o brilho inigualável da brancura da neve, que a transforma e pinta de branco.

Figura nº 3 – Os 5 Éfes

Fonte: <http://maniadasfotos.blogspot.pt/2016/06/guarda-sfhir-2016.html>

Fiel - atributo advém da História e das características genuínas das suas gentes beirãs, integras, honestas e hospitaleiras.

Formosa - por tudo aquilo que é e possui: monumentos, praças, ruas e vielas, solares, jardins, parques, paisagem e, acima de tudo, as suas Gentes.

1.2 História

A Guarda e suas regiões vizinhas mostram bastantes vestígios de povoamento pré-histórico. Nestas povoações encontram-se vestígios da época romana, bem como de povos suecos, visigodos e árabes.

Este local foi fundado com o objetivo de servir como centro administrativo de comércio, organização e defesa da fronteira contra os Reinos da Meseta (Reino de Leão, Castela e finalmente Espanha.) Acredita-se que foi por estas razões que se denomina Cidade da Guarda. Com a aclamação de D. Sancho I, atribuidor do foral de 26 de Novembro de 1199, foram oferecidas regalias a quem se fixasse neste local, construindo-se uma importante defesa da fronteira.



Figura nº 4 – D. Sancho I

Fonte: <http://mapio.net/pic/p-23941326/>

Em 1203, a cidade da Guarda foi escolhida para sede episcopal, sucedendo a Egitânia (Idanha), cujo nome provém de uma decisão entre suevos e visigodos. Por isto, chamamos aos habitantes da Guarda egitanienses.

Este território é conhecido também como um abrigo das guerras, sendo que D. Dinis se manteve aqui com D. Isabel durante os confrontos com Castela. No reinado de D. Fernando a cidade perdeu alguns edifícios e passou por dificuldades na crise de 1383-1385. Porém, após a

batalha de Aljubarrota foram reconstruídos edifícios e a Catedral, evoluindo as infra-estruturas da atual cidade. D. Manuel I também concedeu um novo foral em 1510 e o título de duque da Guarda a seu filho D. Fernando. É importante referir os mais de 800 anos de história desta cidade, lembrando a dualidade cultural e religiosa entre católicos e judeus, conferindo-lhe um enorme património. A arquitetura utilizada e os pormenores antigos revelam-se nas estreitas ruas e calçadas, que tornam este local um diamante turístico.

1.3 Desenvolvimento e Cultura

O concelho da Guarda sempre se associou ao meio rural e à agricultura, tendo como atividade o tratamento de terrenos agrícolas e criação de gado, quase sempre suficientes para o auto-sustento pessoal. Com os acontecimentos do 25 de Abril, evidenciou-se um movimento repentino da população para a cidade, procurando empregos alternativos na área da indústria e outros serviços. Durante este passado recente, presenciamos uma crise financeira com poucos investimentos nos concelhos do Interior, o que afeta também o desenvolvimento da cidade da Guarda.

Em termos culturais, sabemos que existiram dois locais, como o Teatro dos Bombeiros Voluntários e o Cineteatro, que almejavam dinamizar o sentido de cultura egitaniense. A cidade da Guarda necessitava de uma referência na área do entretenimento e cultura, e de uma programação regular e atrativa para poder agradar aos seus habitantes e poder delinear o seu crescimento cultural.

Foi apenas a partir dos anos 2000 que se planejou a construção do Teatro Municipal da Guarda, edifício moderno que cumpre todas as exigências culturais, diversificando os espetáculos na arte da música, dança, teatro, cinema, e muitos outros eventos.

1.4 Teatro Municipal da Guarda

O TMG é a base da cultura guardense nos dias de hoje. O seu papel na dinamização e difusão de conhecimentos musicais, teatrais e cinematográficos, entre outros, alimenta o sentido artístico dos egitanienses, proporcionando espetáculos e eventos bastante diversificados. É fácil reconhecer esta instituição, pela sua importância na educação cultural da cidade, e representação de todas as artes ao mais alto nível por todo o distrito. Nas palavras de Álvaro Pereira Guerreiro, compreendemos o papel deste espaço “no combate por um dos principais

valores da democracia: a cultura, tesouro da inteligência; e a liberdade, inveja feita ódio pelos ignorantes,” (Currais, 2005-2010: 7). A programação do TMG segue uma linha de enorme diversidade e contemporaneidade, abraçando assim, públicos diversificados e bastante exigentes. Esta instituição trabalha em parceria com outros teatros, sendo o único no país a integrar a Rede de Teatros de Castilla y León.

1.4.1 Conceito e Origem

O Teatro Municipal da Guarda surge com o intuito de desenvolver o apurar o sentido cultural da população, impondo-se como o principal alicerce da cultura egitaniense. Esta instituição abriu as portas aos guardenses perante o mundo infinito da cultura, com a criação de uma agenda cultural diversificada que envolvesse as pessoas e trouxesse cada vez mais interesse e aderência por parte dos diferentes públicos. No dia da Liberdade, a 25 de Abril de 2005, este espaço foi inaugurado pela ministra da Cultura, a Dr.^a Isabel Pires de Lima, com o intuito de celebrar um dos valores da democracia: a Cultura. Esta instituição revela um cariz clássico e contemporâneo, nunca esquecendo as tradições e costumes da cidade da Guarda, que continuam presentes nos planos do Teatro Municipal. O TMG atua funciona como um serviço público que se destaca como um pilar no mundo das artes e da cultura. Com a Câmara Municipal da Guarda como grande apoio, foram-se vencendo críticas transformando a cidade da Guarda na capital cultural da Beira Alta e Região Centro.

Hoje em dia, a Guarda é uma cidade com novas mentalidades, com todo o tipo de atividades e eventos que trazem nomes sonantes a espetáculos, e um número de público cada vez mais extenso e diversificado. O Teatro Municipal da Guarda é simultaneamente, o local onde se realizam os principais eventos culturais da cidade e o mobilizador de uma profunda interação com a comunidade urbana, organizando diversos e marcantes espetáculos de rua, bem como visitas teatralizadas ao centro histórico da cidade.

1.4.2 Missão, Visão, Valores

O Teatro Municipal da Guarda é uma instituição de fortes convicções, uma casa que percorre um caminho guiado pelos seus princípios, defendendo o valor dos seus ideais. Para o sucesso da organização, é necessário definir um percurso, almejar conquistas e objetivos, definindo bases e fundamentos de atuação. É importante saber reagir a problemas, contornar obstáculos

e superar desafios sempre com base nos princípios éticos e morais, sabendo que as decisões tomadas são as corretas para o bem-estar da instituição perante a sociedade.

A missão consiste em definir os objetivos financeiros, humanos e sociais de uma organização, preocupando -se com os seus objetivos sociais e o seu sucesso económico. Podemos também identificar a missão como a razão de ser de uma empresa, bem como uma explicação das razões pela qual foi criada, e às ações que esta se propõe a realizar.

A missão do TMG defende a difusão de conteúdos artísticos perante toda a comunidade egitaniense, pretendendo aumentar o nível de conhecimento e criticismo sobre todos os espetáculos apresentados. Pretende ainda diversificar a arte da cultura, e promover a participação ativa dos populares, apurando o sentido musical, teatral, e cinematográfico do cidadão. A existência deste Teatro visa uma interação consistente entre a população e o coletivismo cultural entre crianças, jovens e idosos.

A visão assenta num plano, uma ideia do que se pretende para o futuro, num determinado tempo e espaço. Esta deve ser inspiradora e desafiante, retendo como objetivo uma ideia clara que se pretende realizar. A visão é dinâmica e aceite de forma geral, projetando o que desejamos ser e o que pretendemos alcançar futuramente.

A visão do TMG assenta na ideia de atrair e fixar públicos, e dinamizar as práticas artísticas na cidade da Guarda. Assim, é possível reduzir as diferenças culturais entre os diversos públicos, contribuindo para um desenvolvimento cultural e social. O essencial na visão do Teatro Municipal passa por tornar esta entidade numa base cultural e artística, para que o se alcance um nível cultural invejável e para que esta instituição cresça aos olhos de todos os teatros de Portugal.

Os valores são princípios que guiam a organização, procurando realizar os seus objetivos e gerindo regras morais perante os atos dos seus administradores e funcionários. Neste contexto, ter valores é conseguir que todos os funcionários, clientes e sociedade aceitem uma base de princípios que procura um relacionamento positivo. Em suma, estes são os suportes morais e éticos que guiam as atitudes e comportamentos de todos os funcionários e seu meio envolvente.

Em termos de valores, esta instituição valoriza o direito à cultura, e uma oferta regular e diversificada nos espetáculos apresentados. É vital reter que, o Teatro Municipal da Guarda, procura fazer compreender a cultura como parte do meio ambiente na sociedade, promovendo sempre a igualdade e equidade.

1.4.3 Objetivos

Os objetivos da instituição estão profundamente ligados à missão, visão e aos valores, pois é com o bom funcionamento entre todos estes fatores que se obtêm os resultados desejados. Assim, podemos dizer que é importante traçar objetivos alcançáveis e, ao mesmo tempo desafiantes. Definir metas e conquistas mantém os funcionários motivados, aumentando os níveis de trabalho e dedicação, promovendo o empenho e a excelência. Num contexto empresarial, os objetivos incidem em conseguir produzir com poucos custos, procurando gerar o maior lucro possível. Este objetivo aplica-se a todas as empresas, sendo o caso do TMG, embora este espaço procure atingir objetivos em outros setores. O Teatro Municipal da Guarda tem como principal objetivo desenvolver o setor da cultura e proporcionar atividades diversificadas no mundo das artes, fomentando o crescimento cultural da cidade da Guarda. Esta instituição pretende envolver a comunidade nos eventos e aumentar a participação ativa dos guardenses, através de espetáculos teatrais e musicais, congressos, palestras, simpósios, debates e workshops. O crescimento e reconhecimento do TMG é também um objetivo, que se propõe na base de uma relação com artistas nacionais e internacionais, e na relação com entidades culturais e públicos diversos. Está presente um envolvimento com instituições desfavorecidas, com públicos de todas as idades, para abranger toda a comunidade da Guarda. Em suma, os objetivos vão ao encontro de um desenvolvimento cultural, intercâmbio de ideias, e formação e participação regular dos consumidores de arte e cultura.

“Se não sabe para onde quer ir, qualquer caminho lhe servirá”² Henry Kissinger

1.4.4 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional é um conceito da área de administração e gestão, com a capacidade de avaliar o desempenho dos trabalhadores. Esta revela e explica todos os recursos humanos, financeiros e jurídicos de uma entidade, mostrando a base de funcionamento e as relações hierárquicas de uma instituição. Para Veloso (2007:116) “o mundo empresarial é constantemente alvo de rápidas e intensas transformações face às quais os gestores têm que reagir eficazmente de forma a analisar, deduzir, resolver e decidir frequentemente em simultâneo.”

Com isto, podemos afirmar que um grupo de pessoas e funcionários trabalham organizadamente em busca de objetivos claros e comuns, procurando bons resultados.

² Fonte: <http://www.portalraizes.com/o-naufragio-de-muitos-internautas-por-mario-sergio-cortella>

O Teatro Municipal da Guarda revela a sua estrutura através de um organograma (Anexo II), onde existem grupos responsáveis por um certo sector, sob a coordenação do diretor e programador. Sendo uma propriedade da Câmara Municipal da Guarda, este organograma está inserido no setor da Cultura e Turismo, e a sua análise permite compreender como se organizam e dividem as tarefas.

1.5 Identidade Visual

Em todas as instituições e empresas, existe um plano de imagem que pretenda transmitir os produtos, serviços e a personalidade, para definir uma imagem única e diferenciadora. A identidade visual é uma representação gráfica de uma empresa ou instituição, podendo ser apresentada de várias formas visuais, como um slogan, logótipo, símbolo, ou até pelo seu próprio nome. Isto vai refletir o que os diversos públicos e clientes pensam da instituição e o que associam quando ouvem o seu nome, com o objetivo de um reconhecimento positivo e claro da sua identidade. Podemos dizer que se trata também de mostrar a missão e os valores da instituição, definindo um conceito adequado à representação da marca e à sua personalidade institucional.

1.5.1 Nome

O nome é um fator importante na identidade de uma organização, pois assume a responsabilidade de definir e descrever as funções de uma entidade. É através do nome que se dá a conhecer à comunidade a alma da instituição, visto que é este nome que vai aparecer em todos os produtos ou serviços da mesma.

No caso do TMG, é fácil explicar a utilização destas siglas: Teatro, remete para a sua atividade e envolvimento em espetáculos culturais e artísticos; Municipal, é adequado pela sua ligação à Câmara Municipal da Guarda e seu município; e Guarda, pela sua localização física na cidade da Guarda. O nome é adequado, sendo descritivo, fácil de pronunciar e de fácil memorização.

1.5.2 Logótipo

O logótipo está associado à área de marketing, e consiste num símbolo que pretende diferenciar uma marca ou produto das diferentes empresas. Esta palavra é originária do grego *logos*, e funciona como uma identidade de uma empresa ou instituição. O logótipo deverá ser

apelativo e bem tratado e, ao mesmo tempo, mostrar algum significado. Este tem de ser único, e planeado para um longo período de tempo, personalizando – se através de variadas cores, tipos de letra, grafismos e formatos. O Teatro Municipal da Guarda é representado por um fundo retangular sobreposto pelas siglas “TMG”, que remetem para Teatro Municipal da Guarda. Neste logótipo, o nome aparece por baixo para realçar a notabilidade da instituição.



Figura nº 5 – Logótipo do Teatro Municipal da Guarda / Fonte: Própria

O fundo mostra força e solidez, e apresenta um contraste visual equilibrado com as letras brancas com uma textura fina nas letras que, por sua vez, revelam a verdade e transparência com rigor e confiança.

Existe ainda o slogan, uma frase ou expressão designada para completar a identidade visual, surgindo como uma definição ou um reforço e resumo do que a instituição faz de melhor. No caso do Teatro este não é necessário para o seu reconhecimento, sendo que o slogan é, maioritariamente, utilizado para anúncios televisivos e radiofónicos.

1.6 Espaço Físico

O Grande Auditório do Teatro Municipal da Guarda é o local privilegiado das grandes produções. Equipado com fosso de orquestra, tem capacidade para receber grandes companhias de Teatro, Dança, Música e até Ópera. Este espaço localiza-se no Piso 0 do TMG com 626 lugares estando equipado com material para tradução simultânea, pelo que pode também ser utilizado como centro de congressos.



Figura nº 6 – Grande Auditório
Fonte: Própria

1.6.1 Bar do Grande Auditório

Esta sala ampla está aberta sempre que há espetáculos nos Grande e no Pequeno Auditório. Situa-se no 2º piso do TMG (junto ao Pequeno Auditório).



Figura nº 7 – Bar do Grande Auditório
Fonte: Própria

1.6.2 Pequeno Auditório

Situado no 2º piso do TMG, recebe teatro, música, e é também o local do cinema no TMG, com capacidade de 161 lugares.



Figura nº 8 – Pequeno Auditório
Fonte: Própria

1.6.3 Café Concerto

Teatro, variedades, música e conferências são apenas alguns exemplos dos eventos a que pode assistir neste espaço. Com uma lotação de 125 lugares, o Café Concerto dispõe também de livros e de jornais para consulta. Acesso Wireless à Internet. Nos meses de Verão tem também serviço de esplanada. Aberto de Terça-feira a Domingo.



Figura nº 9 – Café Concerto

Fonte: Própria

1.6.4 Galeria de arte

A Galeria de Arte recebe exposições de artistas conceituados. Passaram já pela Galeria do TMG Júlio Resende, Manuel Cargaleiro, Júlio Pomar, Maria Oliveira, Júlio Cunha, Pedro Figueiredo, Graça Morais, Sofia Areal, Elizabeth Leite, Nadir Afonso, Julio Mediavilla, entre outros.



Figura nº 10 – Galeria de arte

Fonte: <http://www.tmg.com.pt/espacos>

1.6.5 Parque de Estacionamento

O Teatro Municipal da Guarda dispõe de um Parque de Estacionamento com 3 Pisos e com um total de 175 lugares de estacionamento.

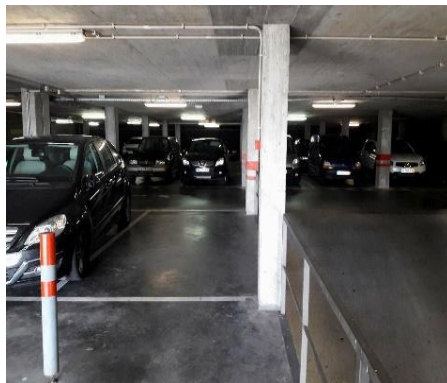


Figura nº 11 – Parque de Estacionamento

Fonte: Própria

Este espaço físico, ou seja, o edifício, estruturado por Carlos Veloso, na construção de dois blocos minimalistas de betão e vidro, já foi merecedor do Prémio Europeu de Arquitetura Mies van der Rohe. Apresenta um estilo arrojado e está preparado com um design acústico e suportes de som e imagem de qualidade, com equipamento adequado aos vários tipos de espetáculo.

1.7 Comunicação e Relações Públicas

O mundo organizacional precisa das Relações Públicas para desenvolver compromissos e negociação com outras entidades e a sociedade em geral. Esta área de atuação consegue melhorar o entendimento a nível interno, resolvendo problemas relacionais entre os elementos de uma instituição, e comunicar eficazmente com públicos exteriores. Segundo Fontes (1960:13) “o comportamento comunicativo tem um campo de ação tremendamente amplo. As pessoas podem comunicar-se em muitos níveis, por muitas razões, com muitas pessoas, de muitas formas.” O papel das relações públicas presta-se ao apoio na resolução de problemas de uma organização funcionando também como promotor do diálogo social e defensor da

comunicação bidirecional. Kotler e Keller (2010:593), de forma mais simples e direta, afirmam que as “Relações Públicas envolvem uma série de programas desenvolvidos para promover ou proteger a imagem de uma empresa ou de seus produtos em particular”.

A função de um RP é construir relacionamentos sólidos com outras organizações e públicos, direcionando os objetivos da instituição para os restantes públicos. O profissional de relações públicas é “o arquiteto de toda a estrutura comunicacional da organização”. Desta forma, é “o profissional mais habilitado para visualizar a comunicação globalmente, olhando para esta de forma integrada” (Póvoas, 2009: 58)

1.7.1 Comunicação interna

O bom funcionamento de uma instituição depende de vários fatores, sendo um deles, a qualidade da comunicação interna. É importante assegurar uma boa comunicação interna, visto que é a partir do bom funcionamento do seio da instituição que se trabalha e expõe a imagem da organização para o exterior. Recorrendo aos ensinamentos de Lampreia (1981:86), “as relações públicas internas, também chamadas relações humanas na empresa, funcionam como elo de ligação entre a administração e o pessoal, visando uma boa comunicação interna e criação de um bom ambiente de trabalho.” Esta ferramenta procura estabelecer um bom clima no trabalho, bem como a integração geral de todos os elementos da organização. Assim, é possível motivar os funcionários e criar um ambiente saudável no local de trabalho, remando todos para o mesmo lado, e ajudando a instituição a atingir os seus objetivos. Deve-se conseguir a troca mútua de informação e proporcionar uma ligação entre a administração e seus trabalhadores. Segundo Sónia Pedro Sebastião, a Comunicação atua como “um processo de interação entre pelo menos dois indivíduos, em que há um tornar comum de determinado assunto e em que os indivíduos envolvidos nesse tornar comum procuram levar os outros a agir de acordo com as suas pretensões” (2009:17).

No Teatro Municipal da Guarda reina um ambiente de boa disposição e entreajuda, o que torna as tarefas interessantes e divertidas. Podem ser utilizados vários suportes na comunicação interna. O TMG partilha, em conjunto com a Câmara Municipal da Guarda, uma agenda cultural que divulga informações relevantes para os funcionários destas instituições. Outra forma de desenvolver a comunicação interna é a existência de briefings, o que traz produtividade e colaboração entre vários funcionários, evitando imprevistos nas atividades planeadas e suscitando novos projetos e ideias. Realiza-se este Natal, um convívio entre todos

os intervenientes e participantes do Teatro Municipal, que pretende suavizar a carga de trabalho fomentando o espírito de equipa e as relações pessoais e de grupo.

1.7.2 Comunicação Externa

Vivemos num mundo empresarial onde a comunicação e o marketing têm um papel fundamental na divulgação de qualquer organização, bem como dos seus produtos e serviços. A comunicação externa aplica-se à imagem desejada pela empresa ou instituição com o público exterior, envolvendo processos de acessória de imprensa, branding e relações públicas, campanhas com o propósito de difundir a imagem institucional. Para o sucesso da comunicação externa, é necessário conhecer os diversos públicos ligados á instituição, interagindo frequentemente com os mesmos, e não apenas em momentos oportunos. Para se comunicar com estes públicos externos, existem várias formas tais como a utilização de sites empresariais, o envio de emails e até as redes sociais. Resumidamente, a comunicação externa é o resultado da imagem projetada para o exterior, que influencia o pensamento e opinião de vários públicos com os quais a empresa se relaciona. Nas palavras de Castro (2007:29) compreendemos que “tudo o que uma empresa faz comunica algo ao público. (...) o público forma uma ideia positiva ou negativa sobre a empresa em qualquer situação em que esta entra em contacto com ela, com os seus produtos ou com os seus colaboradores”.--

O Teatro Municipal da Guarda envolve-se com inúmeros públicos de cariz cultural, social e associativo, detendo uma boa imagem e reputação. Este espaço promove-se através da publicidade valendo-se da sua agenda cultural, flyers, outdoors e cartazes, divulgando variados espetáculos pela cidade da Guarda. O TMG promove também a presença de órgãos sociais no seu espaço físico para dar a conhecer os seus projetos e novidades. São frequentes as visitas a pequenos e grandes grupos, vindos do Instituto Politécnico, de infância e associações carenciadas, com atividades programadas ou para mostragem do espaço.

1.8 Público-Alvo

Os públicos alvo consistem num grupo de pessoas que partilham os mesmo interesses e desejos, a quem se dirige um determinado produto, serviço ou mensagem. Estes dividem-se, na maior parte das vezes, pela sua idade, sexo, nacionalidade, estilo de vida e alguns outros critérios. Para Grunig & Repper (1992:125) os “públicos são definidos como stakeholders que já são ou se estão a tornar mais ativos e conscientes”. O Teatro Municipal da Guarda trabalha

com diversos públicos que diferem bastante conforme as atividades realizadas. Citando Black (2001:163) é preciso “agrupar os consumidores por grupos prioritários. Desta forma pode planejar actividades que são dirigidas, adaptadas e acessíveis. Quando planejar campanhas de consumo, é essencial verificar o maior número de estudos de consumo possível, incluindo perfis de leitores/público.” O público mais abrangente caracteriza-se pela sua classe social e económica elevada, bem como pelo seu requinte e gosto artístico. Este público não é sensível ao preço, mas sim à qualidade, sendo um grupo que aprecia as artes teatrais e musicais a um nível profundo. De seguida, como público mais comum, identificamos um público geral atraído por grandes nomes e artistas reconhecidos, geralmente com o maior número de pessoas. Segundo Lendrevie (2010:70) “Quando definimos a estratégia de comunicação, devemos considerar não apenas aqueles que compram (compradores) ou consomem (consumidores) o produto ou serviço, mas também aqueles que influenciam essa compra/consumo”. O TMG é visitado por crianças e idosos, sendo que nos últimos 5 anos terão passado mais de 100 000 espectadores em cerca de 800 espetáculos.

1.9 Responsabilidade Social

Este conceito nasce nos EUA por volta dos anos 60 como um contributo para uma sociedade mais justa. A responsabilidade social procura adotar posturas perante a comunidade ou alguma causa específica, pretendendo uma retribuição à sociedade ou um maior reconhecimento a nível de reputação. Uma instituição sustentável deve voltar-se para a comunidade e assumir um comportamento ético e responsável perante os seus direitos e deveres sociais, económicos, culturais e ambientais. Estas responsabilidades recaem sobre preocupações de carácter social e ambiental, defendendo políticas de igualdade e equidade e a formação contínua e aprendizagem ao longo da vida. No Teatro Municipal da Guarda, promovem-se várias práticas para o desenvolvimento de uma comunidade próspera e estável. Em primeiro lugar, observamos a presença de funcionários no TMG com deficiências a nível motor, a quem é dada a oportunidade de exercer uma profissão com todos os suportes necessários. Observamos também que grande parte dos públicos relacionados com esta instituição faz parte de instituições solidárias e humanitárias, como as IPSS, que frequentemente visitam este espaço. Desenvolvem-se projetos e atividades que trazem igualdade e o direito à Cultura, bem como uma oportunidade igualitária ao conhecimento do TMG e o seu trabalho. Pessoalmente, foi – me pedido em três ocasiões que contactasse instituições necessitadas e de cariz solidário para participar e assistir a espetáculos, sem

qualquer custo. Isto mostra a preocupação desta instituição em integrar pessoas com necessidades financeiras e sociais na comunidade cultural, para uma participação ativa no mundo das artes.

1.9.1 Workshop com idosos

Este projeto surgiu ainda este ano com o nome de “Atividade de Animação Musical” e é desenvolvida pela educadora Salete Pinto numa interação com utentes de vários Centros de Dia do município da Guarda. O principal objetivo desta atividade pretende recuperar as capacidades funcionais e cognitivas deste grupo envelhecido, que mostra bastante vontade e aderência nas tarefas propostas. É um momento alegre e divertido onde os idosos desfrutam de um workshop musical com vários instrumentos e cantorias, onde a idade não tem importância.

1.9.2 “Viagem Sonora”

A “Viagem Sonora” é trabalhada pela professora Élia num momento lúdico que promove a criatividade e o acompanhamento relacional de um público infantil dos 2 aos 5 anos. Este é um projeto que sempre acompanhei, e que serve como aprendizagem na relação com crianças, pretendendo o despertar para a arte musical e entretenimento. De cariz educativo, esta atividade é realizada em conjunto com todos os jardins de infância e infantários da cidade da Guarda durante longos meses. É uma atividade gratificante com um público semelhante ao dos idosos, onde desenvolvi o meu sentido de adequação na linguagem e comportamento perante este grupo, considerando esta experiência bastante positiva.

1.9.3 “Anima com plasticina”

Sob a orientação de Ana Couto, decorre para um público jovem de idade compreendida entre os 4 e os 9 anos, um projeto cinematográfico em conjunto com o cineclube da Guarda. Através de contactos com escolas primárias e secundárias, concretizou-se a apresentação de 4 curtas-metragens para mostrar o desenvolvimento da arte do cinema ao longo do tempo. São mostrados desde clips antigos, numa passagem emocional até aos dias de hoje, pretendendo

dar a conhecer a origem e evolução do cinema com o intuito de fazer compreender as grandes diferenças dos sistemas e métodos utilizados nos primórdios do cinema e na atualidade.

1.9.4 Oferta de bilhetes

Uma das ideias do Teatro Municipal da Guarda apoia-se na inclusão de Centros Sociais e IPSS, locais com utentes que carecem de apoio institucional a nível social e económico. São oferecidos mensalmente bilhetes para estas instituições com a preocupação de promover o acesso de pessoas desfavorecidas a espetáculos artísticos, sendo eles de teatro, música ou cinema. Na minha permanência, foram oferecidas entradas a Centros Paroquiais e instituições de caridade, que enviaram jovens e crianças ao TMG para estes eventos. O meu trabalho foi escolher e contactar as instituições e acertar os pormenores de horários e levantamento dos bilhetes. Esta é uma forma educativa de fomentar a igualdade social de pessoas com menos possibilidades de aquisição cultural.

1.10 Análise SWOT

O acrónimo SWOT, traduzido, representa as palavras forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Para o bom funcionamento de uma entidade, é importante um planeamento e análise de vários fatores que envolvem e influenciam uma empresa ou instituição. Segundo Oliveira, sabemos que “o planeamento não é um ato isolado. Portanto, deve ser visualizado como um processo composto de ações inter-relacionadas e interdependentes que visam ao alcance de objetivos previamente estabelecidos (2007:6). A análise SWOT atua como uma ferramenta de conhecimento e análise, provando ser bastante útil na identificação de oportunidades e problemas internos e externos. Este diagnóstico estratégico permite diferenciar a instituição dos seus concorrentes e avaliar os riscos do mercado e a sua posição na comunidade.

Assim, é possível um conhecimento profundo acerca do sucesso e entraves de serviços ou produtos da organização, identificando os pontos fortes e fracos da instituição. Num mundo empresarial cada vez mais competitivo e com uma retração económica, a análise SWOT é uma vantagem permitindo vincar os objetivos estratégicos de uma organização e conhecer as fragilidades da concorrência. Podemos ainda dizer que são estudados investimentos e oportunidades únicas ou benéficas para a organização, evitar riscos desnecessários e prevenir imprevistos.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<p>Afirmção como pilar cultural da Guarda.</p> <p>Diversidade e qualidade cultural</p> <p>Moderno e atual</p> <p>Entidade Pública</p>	<p>Localização no Interior do país</p> <p>Custos operacionais pesados e equipamentos dispendiosos</p> <p>Elitista</p>
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>Pouca concorrência em regiões próximas</p> <p>Dinamização de arte e cultura a nível regional</p> <p>Reputação e prestígio do TMG consolidado no país</p> <p>Reconhecimento das indústrias culturais a nível nacional e internacional</p>	<p>Cultura não significa riqueza, processo lucrativo lento</p> <p>Interioridade do país</p> <p>Apoio condicionado da Câmara Municipal</p> <p>Fraca procura cultural na faixa etária dos 18-25 anos</p>

Tabela nº 1- Análise SWOT

Em suma, este sistema procede a uma análise interna e externa da instituição, encontrando elementos vitais para a gestão da organização com a adoção de certas estratégias adequadas ao mercado empresarial. O Teatro Municipal da Guarda é a base cultural da cidade da Guarda, desenvolvendo desde espetáculos de cariz musical, teatral e artístico a eventos literários e comunitários. Esta organização desenvolveu inúmeras relações com Espanha, pela sua proximidade fronteiriça, com as cidades vizinhas como a Covilhã, Fundão e Castelo Branco. Com base em informação concedida a nível interno, foi possível identificar o TMG como orientador cultural ao nível da região, abrangendo todo o tipo de público e diversidade cultural. Considera-se positiva esta análise do TMG, que encontra as dificuldades e entraves à sua existência e desenvolvimento, bem como os seus pontos fortes e benefícios organizacionais. O Teatro Municipal da Guarda é simultaneamente, o local onde se realizam os principais eventos culturais da cidade e o mobilizador de uma profunda interação com a comunidade urbana, organizando diversos e marcantes espetáculos de rua, bem como visitas teatralizadas ao centro histórico da cidade.

A programação do TMG apresenta vantagens pela sua linha de enorme diversidade e contemporaneidade, abraçando assim, públicos diversificados e bastante exigentes e movimentando a população da Guarda na aquisição da Cultura. Esta instituição trabalha ainda em parceria com outros teatros, sendo o único no país a integrar a Rede de Teatros de Castilla y León, o que lhe confere poder na afirmação da sua marca perante uma competitividade internacional. Em termos gerais, o Teatro Municipal da Guarda consegue dinamizar o nível de cultura e interação cultural. São contactados vários artistas de renome que reconhecem o valor e prestígio do TMG. O caso de Pedro Abrunhosa mostra a facilidade em compactuar com o mundo cultural e a indústria musical, mostrando o reconhecimento desta entidade.

Os pontos fracos deste espaço dizem respeito ao custo pesado de vários equipamentos e sua manutenção, bem como os gastos em eletricidade e despesas adicionais em alguns artistas. A localização do TMG e a sua interioridade constituem desvantagens associadas à inferioridade deste espaço perante espaços semelhantes em grandes cidades como Porto e Lisboa, existindo uma certa desvalorização da importância da Cultura na região. O espaço físico também constitui um ponto fraco, não havendo uma ligação entre os dois edifícios do TMG, tornando-o um espaço distante, desligado, e difícil de conhecer.

As oportunidades valem-se pela afirmação do TMG no concelho e distrito como dinamizador de eventos e atividades da sua cidade, e pelo envolvimento social e cultural na sua comunidade. A sua relação associativa com variadas instituições mantém a marca TMG na cidade da Guarda e na sua região, conseguindo ainda alastrar o seu nome ao distrito vizinho e ao seu país vizinho. A falta de concorrência torna-se uma oportunidade no mundo cultural e numa enorme comunidade.

No que diz respeito a ameaças, podemos falar da fraca procura cultural por parte de alguns públicos que mostram desinteresse por espetáculos com que não se identificam, podendo levar a uma redução de públicos em certos eventos. Sabemos que a cultura não gera riqueza, sendo importante aproveitar os grandes espetáculos para gerar lucro. Em vários eventos, a entrada é até livre, como no caso do Café Concerto, onde nunca há consumo de entrada.

Percebemos assim que o Teatro Municipal da Guarda valoriza-se pelo seu papel como produtor cultural atuando o TMG como mediador de um processo educacional na cidade da Guarda. Esta organização vale-se da sua superioridade regional com sucesso procurando vincar o seu nome a nível nacional.

CAPITULO II – ESTÁGIO / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

No término da licenciatura de Comunicação e Relações Públicas cumpre-se um estágio com a duração de três meses, onde se pretende aplicar todo o conhecimento teórico e prático adquirido ao longo destes três anos. As minhas tarefas desenvolveram-se muitas das vezes no OpenSpace, uma sala ampla composta por oito elementos com diferentes tarefas, sendo a minha, assistente de sala e planeamento de eventos. O que mais me surpreendeu durante este tempo, foi a ausência de pressão e nervosismo perante os visitantes, colegas e superiores. Foi fácil a minha integração no TMG, pelas excelentes pessoas e exímios profissionais com quem travei conhecimentos e criei relações, que sempre me acompanharam com atenção perante os meus desafios e obstáculos.

2.1 - Plano de estágio

Este estágio curricular teve início a 4 de Setembro de 2017, cumprindo o seu prazo de três meses até ao dia 4 de Dezembro. Por volta das 9h30min entrei no Teatro Municipal da Guarda, onde o RP Carlos Antunes me guiou por todos os cantos deste espaço que demorou a conhecer. Havia uma sensação mista de vontade e receio do que poderia vir a desempenhar na minha estadia como estagiário. Conheci todos os meus colegas e o meu coordenador que, em forma de briefing, explicou as funções que deveria desempenhar indicando o meu local de trabalho. Realizou-se o plano de estágio (vide Anexo I) onde se fixavam as principais tarefas a realizar:

- Planeamento de eventos
- Assistente de sala
- Receção ao público
- Colaboração com projetos internos
- Participação em espetáculos
- Acompanhamento de congressos, palestras, conferências
- Visitas ao Teatro
- Animação Cultural
- Clipping
- Contactos telefónicos
- Correspondência por internet

- Revisão de agendas culturais
- Realização de cartazes e montagens
- Criação e edição de documentos em Word e Excel
- Trabalho com suporte de som e imagem

Estas funções foram realizadas na sua totalidade, havendo, como sempre, algumas atividades extra e tarefas adicionais que contribuíram para a minha aprendizagem e formação profissional de forma gratificante, onde conheci melhor tanto o ambiente empresarial como o relacional. Desta forma, desenvolvi o meu sentido de responsabilidade e disponibilidade, participando em várias funções que sempre me fizeram crescer e trabalhar com vontade.

2.2 Objetivos

Para o sucesso como estagiário, tentei sempre recorrer aos conhecimentos teóricos e práticos que adquiri durante o meu percurso académico. Os meus objetivos consistiam em tentar responder da melhor forma ao que me era pedido, mostrando disponibilidade em todas as tarefas propostas. As Relações Públicas trabalham a difusão e partilha de informação, pelo que achei importante estar dentro de todos os assuntos e pedir opiniões ao meu tutor e colegas, bem como a sua cooperação. Como objetivo principal, procurei deixar uma marca, algo que fosse lembrado e associado a mim, ou alguma inovação ou ideia que pudesse ser útil ao Teatro Municipal da Guarda. A nível pessoal pretendi dar o melhor de mim e promover o espírito de equipa e entreajuda, e aceitar quaisquer críticas e conselhos que contribuíssem para o meu desenvolvimento a nível profissional.

2.3 Cronogramas

Um cronograma é uma ferramenta de gestão e planeamento onde estão detalhadas inúmeras atividades durante um determinado período de tempo. O cronograma atua como uma representação gráfica que relata o tempo investido em variadas tarefas, permitindo uma fácil leitura do progresso de projetos e tarefas desempenhadas, neste caso, por mim durante este estágio. Recorri a esta ferramenta cruzando dados de funções que realizei, e atividades que

contaram com a minha participação, mostrando os horários que cumpri durante esta experiência.

MÊS DE SETEMBRO

ATIVIDADES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
ACOMPANHAMENTO DE ESPETÁCULOS																																
ASSISTENTE DE SALA																																
CLIPPING																																
RECEÇÃO PÚBLICO/ARTISTAS																																
VIAGEM SONORA																																
PROJETO DE CINEMA																																
PLANEAMENTOS DE EVENTOS																																
CORRESPONDÊNCIA POR EMAIL																																
ELABORAÇÃO DE CARTAZES																																
WORKSHOP MUSICAL COM IDOSOS																																
CONTACTOS TELEFÓNICOS																																

F – FERIADO

Tabela nº 2 – Atividades desenvolvidas no mês de Setembro

MÊS DE OUTUBRO

ATIVIDADES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
ACOMPANHAMENTO DE ESPETÁCULOS				F																												
ASSISTENTE DE SALA																																
CLIPPING																																
RECEÇÃO PÚBLICO/ARTISTAS																																
VIAGEM SONORA																																
PROJETO DE CINEMA																																
PLANEAMENTOS DE EVENTOS																																
CORRESPONDÊNCIA POR EMAIL																																
ELABORAÇÃO DE CARTAZES																																
WORKSHOP MUSICAL COM IDOSOS																																
CONTACTOS TELEFÓNICOS																																

F – FERIADO

Tabela nº 3 – Atividades desenvolvidas no mês de Outubro

MÊS DE NOVEMBRO

ATIVIDADES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
ACOMPANHAMENTO DE ESPETÁCULOS	F																															
ASSISTENTE DE SALA																																
CLIPPING																																
RECEÇÃO PÚBLICO/ARTISTAS																																
VIAGEM SONORA																																
PROJETO DE CINEMA																																
PLANEAMENTOS DE EVENTOS																																
CORRESPONDÊNCIA POR EMAIL																																
ELABORAÇÃO DE CARTAZES																																
WORKSHOP MUSICAL COM IDOSOS																																
CONTACTOS TELEFÓNICOS																																

F – FERIADO

Tabela nº 4 – Atividades desenvolvidas no mês de Novembro

MÊS DE DEZEMBRO

ATIVIDADES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
ACOMPANHAMENTO DE ESPETÁCULOS	F																														
ASSISTENTE DE SALA																															
CLIPPING																															
RECEÇÃO PÚBLICO/ARTISTAS																															
VIAGEM SONORA																															
PROJETO DE CINEMA																															
PLANEAMENTOS DE EVENTOS																															
CORRESPONDÊNCIA POR EMAIL																															
ELABORAÇÃO DE CARTAZES																															
WORKSHOP MUSICAL COM IDOSOS																															
CONTACTOS TELEFÓNICOS																															

F – FERIADO

Tabela nº 5 – Atividades desenvolvidas no mês de Dezembro

2.4 Atividades e tarefas desenvolvidas

Esta parte diz respeito ao planeamento e concretização de várias atividades e espetáculos durante três meses, mostrando a minha aprendizagem nesta nova etapa e as minhas funções como estagiário. Estas atividades descrevem o meu envolvimento e participação nos eventos realizados e todos os detalhes na sua concretização.

2.4.1 Acompanhamento de espetáculos

O Teatro Municipal da Guarda dispõe de uma programação larga de multiplicidade cultural, com eventos de música, dança, teatro, cinema e espaços de debate e opinião. Esta instituição mostra-se ativa e dinâmica contando com mais de 150 mil espetadores em cerca de 1700 espetáculos, o que torna o TMG uma grande referência a nível da região.

O acompanhamento de espetáculos é, sem dúvida, a função mais relevante e adequada aos conhecimentos de um Relações Públicas. O RP atua como um frente de casa e anfitrião em funções de cariz cultural e social, representando a sua organização e acompanhando os espetadores no decorrer de espetáculos, resolvendo imprevistos ou necessidades de última hora. Esta tarefa junta a teoria e a prática contribuindo para o meu relacionamento casual com todo o tipo de públicos, desenvolvendo em mim algumas posturas de um RP, considerando-a a mais valiosa durante este estágio. Este serviço precisa de um trabalho prévio de preparação de um espaço, bem como a verificação dos pedidos e necessidades dos artistas e os seus suportes de som e imagem. Em eventos musicais, procedia-se ao soundcheck para afinações e decisões de última hora, contando com a minha presença para a arrumação e disposição do palco. A parte final consiste no acompanhamento do espetáculo, onde mostrei a minha presença e disponibilidade do para resolver situações, acabando por se tornar uma aprendizagem cultural e interativa, onde descobri mais sobre alguns artistas e o mundo do espetáculo. Com a ajuda do meu coordenador Carlos Antunes, fui aprendendo a importância de permanecer calmo e atento às reações do público, recebendo as pessoas de forma simples e cordial.

2.4.2 Assistência de sala

Esta foi uma das atividades principais durante o estágio, sendo uma das funções essenciais de um Relações Públicas. Representar o papel de assistente de sala traduz-se na primeira interação com o público, e no seu acolhimento no espaço onde decorre uma atividade ou evento. Trata-se também de receber o ingresso ou bilhete do espetador e acompanhar toda a assistência desde o início ao fim da atividade. Primeiramente, aprendi com o meu coordenador as técnicas para lidar com esta tarefa, que desempenhei posteriormente sem acompanhamento durante programas mais curtos ou com grupos menores. No Congresso Médico realizado no TMG, foi útil desempenhar um papel relacional com um grande público que ajudou no meu crescimento perante situações de imprevisibilidade. A partir deste momento, houve facilidade em compactuar com eventos de grandes dimensões e um enorme gosto em poder ajudar na orientação de todos os procedimentos.

2.4.3 Receção a público/artistas

Receber e interagir com o público foi uma das tarefas mais divertidas, visto que travei conhecimentos com artistas internacionais dialogando sobre música, um tema com o qual me identifico. Assim, desenvolvi também a minha apetência com outros idiomas e um à vontade em interagir em público.

No TMG, as atividades são, maioritariamente, constituídas por um trabalho de receção e acolhimento de artistas, que desejam ter tudo a postos para o decorrer dos espetáculos, sendo preciso manter uma relação de união e profissionalismo.

2.4.4 Planeamento de eventos

Na concretização de qualquer atividade, existe um planeamento cuidado que prevê os suportes necessários para o sucesso de um evento, pensando desde a sua promoção e divulgação, à sua avaliação e feedback por parte do público. Poit (2006:19) considera que “os eventos constituem um conjunto de acções profissionais previamente planeadas, que segue uma sequência lógica de preceitos e administrativos, com o objetivo de alcançar resultados que possam ser qualificados e quantificados junto do público-alvo.” É estipulado um orçamento e

um limite adequado de recursos para se determinar a dimensão do evento, identificando um público alvo e uma data conveniente a uma maior aderência por parte do participante. Esta função desenvolvia-se no OpenSpace, onde permaneci a maior parte do tempo, que tratava da programação de alguns eventos. O meu contributo para esta função passou por acertar alguns detalhes e oferecer sugestões neste planeamento, num espaço onde se destaca a cooperação e entreajuda de todos. O planeamento mais desafiante foi a preparação das luzes no projeto Cidade Natal, que englobou vários processos físicos e de correspondência e a cooperação de todos para se concretizar dentro do prazo previsto.

2.4.5 Recordação cultural

A pedido do diretor Victor Afonso, concretizei um levantamento de todos os artistas e espetáculos recebidos pelo Teatro, consultando as agendas desde 2014 a 2017. Este foi um processo demoroso pela quantidade elevada de eventos, encarando-o como um exercício de muito rigor e responsabilidade. Através dos programas Word e Excel, construí tabelas gráficas com cores variadas que identificavam os respetivos espaços de atuação, tornando-as mais interativas. Estas estão detalhadas, referindo a data, o local, o artista e o tipo de espetáculo. O objetivo seria entregar o produto final à Câmara Municipal da Guarda possibilitando uma leitura fácil e conhecedora dos serviços do TMG. Foi uma tarefa que fiz sozinho o que me deu confiança perante novos desafios. A pedido do coordenador fiz também um levantamento de todos os espetáculos que o TMG desenvolveu desde 2014 a 2017, identificando a sua tipologia.

ESPETÁCULOS	2014	2015	2016	2017
Música	47	51	54	65
Dança	6	5	6	6
Teatro	20	12	22	23
Cinema	36	21	27	24
Exposição	13	11	9	13
Outros	31	14	22	19
TOTAL	153	114	140	150
Total Corrente	153	267	407	557

Tabela nº 6 – Variedade cultural do TMG (2014-2017)

Este levantamento e registo de dados diz respeito a diferentes espaços durante os anos de 2014 a 2017, sendo apresentadas várias tabelas que detalham este ciclo de espetáculos, apresentando neste relatório as correspondentes ao ano de 2017, com uma recordação desde o ano de 2014 em alguns espaços com menos eventos.

1	DATA	DIA	ARTISTA/ESPETÁCULO	TIPO
2	10 JAN/28 JAN		10 000 KM ENTRE SÃO PETERSBURGO E CHENGDU/MIGUEL PRATA	EXPOSIÇÃO/FOTOGRAFIA
3	12-jan	QUINTA	CANTOS DE CEGO DE GALIZA E PORTUGALO/CÉSAR PRATA E ARIEL NINAS	MÚSICA
4	13-jan	SEXTA	TÓ TRIPS & JOÃO DOCE	MÚSICA
5	19-jan	QUINTA	CHÃO DA FEIRA	MÚSICA
6	03-fev	SEXTA	A MARAFONA	MÚSICA
7	4 FEV/28 FEV		LUGAR SONORO:GUARDA/LUÍS ANTERO	MÚSICA
8	7 FEV/25 FEV		SILHUETAS/DANIEL MARGARIDO	EXPOSIÇÃO/FOTOGRAFIA
9	09-fev	QUINTA	KANAMALU/KIMI DJABATÉ	MÚSICA
10	7 MAR/ 25 MAR		FRAGMENTOS/VÍTOR FREITAS	EXPOSIÇÃO/DESENHO/ESCALURA
11	16-mar	QUINTA	BARRIO POPULO	MÚSICA
12	22-mar	QUARTA	A MÚSICA CONTEMPORÂNEA E O ENSINO ARTÍSTICO EM PORTUGAL	TERTÚLIA
13	23-mar	QUINTA	KALAKAN FEAT. LUÍS PEIXOTO	MÚSICA
14	4 ABR/6 MAI		MURAL DAS MEMÓRIAS - COMEMORAÇÃO DO 12º ANIVERSÁRIO DO TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA	EXPOSIÇÃO
15	13-abr	QUINTA	GUITARDEÃO	MÚSICA
16	27-abr	QUINTA	LES SAINT ARMAND	MÚSICA
17	04-mai	QUINTA	JOSHUA ARAMS/NATURAL INFORMATION SOCIETY	MÚSICA
18	16 MAI/15 JUL		MÃOS/MIGUEL SILVA	EXPOSIÇÃO
19	01-jun	QUARTA	VÍTOR PEREIRA QUINTETO	MÚSICA
20	29-jun	QUINTA	DAVID SALVADO TRIO	MÚSICA
21	30-jun	SEXTA	FADO VIOLADO	MÚSICA
22	01-jul	SÁBADO	SWING STATION/DEMONSTRAÇÃO DE DANÇAS JAZZ	MÚSICA
23	06-jul	QUINTA	BRUNO FERNADAS - "WORST-SUMMER EVER"	MÚSICA

Tabela nº 7 – Espetáculos no Café Concerto em 2017

O Café Concerto contou com a presença de inúmeros espetáculos musicais e tertúlias, sendo que neste espaço a entrada é sempre livre.

1	DATA	DIA	ARTISTA/ESPETÁCULO	TIPO
2	3 JAN/4 JAN		CONCERTO DE NATAL DO RUCA	TEATRO MUSICAL
3	06-jan	SEXTA	Ó DA CASA! - ESPETÁCULO DE ENCERRAMENTO DE "GUARDA: A CIDADE NATAL"	TEATRO MUSICAL
4	21-jan	SÁBADO	CRIATURA	MÚSICA
5	27-jan	SEXTA	GALA DOS 40 ANOS DO PODER LOCAL/CONCERTO DO GRUPO TRIVENÇÃO	MÚSICA/GALA
6	4 FEV/ 28 FEV		LUGAR SONORO:GUARDA/LUÍS ANTERO	MÚSICA
7	11-fev	SÁBADO	19ª GALA SPAL - A NOSSA SELEÇÃO DE PILOTOS/PRÓS & CONTRAS	MÚSICA
8	16/17/18 FEV		OFÍCIO/GAMBOZINOS E PEOBARDOS	TEATRO
9	24 FEV/ 25 FEV		NOIVO POR ACASO - GUARDA FOLIA 2017	TEATRO
10	28-fev	TERÇA	VOZ DA RAZÃO/LUÍS FRANCO-BASTOS	STAND-UP COMEDY
11	10-mar	SEXTA	ANTÓNIO ZAMBUJO	MÚSICA
12	01-abr	SÁBADO	CONCERTO SOLIDÁRIO COM O GRUPO AMANHECER FADOS DE COIMBRA	MÚSICA
13	08-abr	SÁBADO	EM ABRIL, CANÇÕES MIL	MÚSICA
14	11-abr	TERÇA	CONCERTO SINFÓNICO/CMSJG/EPABI/CRCB/CMG	MÚSICA
15	21-abr	SEXTA	5ª EDIÇÃO ATIVIDADES RÍTMICAS EXPRESSIVAS DO DESPORTO ESCOLAR DA GUARDA	DESPORTO/TERTÚLIA
16	25 ABR/26 ABR		MOURA/ANA MOURA	MÚSICA
17	05-mai	SEXTA	WIM MERTENS/"CRAN AUX OEUFS"	MÚSICA
18	16-mai	TERÇA	CONCERTO DIDÁTICO	MÚSICA
19	20-mai	SÁBADO	RITA REDSHOES/NOVO ÁLBUM "HER"	MÚSICA
20	25 MAI/27 MAI		VII CONGRESSO DA REDE TERRITORIAL PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS	CONGRESSO
21	03-jun	SÁBADO	CONCERTO DA BEIRA INTERIOR 2017	MÚSICA
22	6 JUN/31 AGO		POR ISSO MESMO ELA PROCUROU TODA A BELEZA NA MADEIRA, NO BARRO, NO PAPEL, NA TINTA, NA LÃ/ANNELIES VAN DOREN	EXPOSIÇÃO
23	17-jun	SÁBADO	LUÍSA SOBRAL	MÚSICA

Tabela nº 8 – Espetáculos no Grande Auditório em 2017

Este é o maior espaço do Teatro Municipal e destina-se a grandes públicos, registando uma grande diversidade cultural.

18-jan	QUARTA	CARNEIROS(HRÛTAR)	CINEMA
20-jan	SEXTA	SHOUT/CARLOS CANHOTO	MÚSICA/APRESENTAÇÃO
25-jan	QUARTA	OPERÁRIOS DA UTOPIA/TEATRO DAS BEIRAS	TEATRO
28-jan	SÁBADO	SEGUIE-ME À CAPELA	MÚSICA
4 FEV/28 FEV		LUGAR SONORO:GUARDA/LUÍS ANTERO	MÚSICA
04-fev	SÁBADO	A TUNDRA/LUÍS GUERRA	DANÇA
08-fev	QUARTA	ELA/PAUL VERHOEVEN	CINEMA
15-fev	QUARTA	A TOCA DO LOBO/CATARINA MOURÃO	CINEMA
18-fev	SÁBADO	CONCHAS/D'ORFEU-ASSOCIAÇÃO CULTURAL	TEATRO
23-fev	QUINTA	A PARTIR D'OS LUSÍADAS DE LUÍS DE CAMÕES/FORÇA HUMANA	TEATRO
01-mar	QUARTA	OS GUARDIÕES DA ÁGUA. CARINA REVOLTA-SE/GIULIO SQUARCI	CINEMA
02-mar	QUINTA	ENSAIO ABERTO - SÍNTESE-CICLO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DA GUARDA	MÚSICA
03-mar	SEXTA	QUARTETO RODRIGO AMADO	MÚSICA
04-mar	SÁBADO	FAMÍLIAS AO TEATRO *ETC... *YFOR S.A. MARIONETAS	TEATRO/MARIONETAS
05-mar	DOMINGO	I CONCURSO NACIONAL DE INTERPRETAÇÃO CONTEMPORÂNEA	MÚSICA
08-mar	QUARTA	REFRIGERANTES E CANÇÕES DE AMOR PARA ESTUDANTES/ARGUMENTO DE N	CINEMA
08-mar	QUARTA	O NORMAL É MAIS QUE UM FILME/RENÉE SCHELTEMA	CINEMA
09-mar	QUINTA	CICLO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA DA GUARDA - VOCAL AEROBATICS/FRAL	MÚSICA
11-mar	SÁBADO	16.º OPPIDANA - FESTIVAL DE TUNAS CIDADE DA GUARDA	MÚSICA
15-mar	QUARTA	A SUPLICAÇÃO - VOZES DE CHERNOBYL/PAUL CRUCHTEN/PRSENCIA DE MÁRIC	CINEMA
18-mar	SÁBADO	NÚMERO 4/NUMBER 4/ENSEMBLE L'IMAGINAIRE - MÚSICA CONTEMPORÂNEA I	MÚSICA
25-mar	SÁBADO	NOVA MÚSICA/APRESENTADO POR SÍNTESE-GRUPO DE MÚSICA CONTEMPOF	MÚSICA
31-mar	SEXTA	LIÇÕES DE DANÇA PARA PESSOAS DUMA CERTA IDADE/JOÃO LAGARTO	TEATRO
07-abr	SEXTA	SANCHO PANÇA, GOVERNADOR DA ILHA DOS LAGARTOS/ANTÓNIO JOSÉ SILV	OFICINA
18-abr	TERÇA	EU, DANIEL BLAKE/KEN LOACH	CINEMA
19-abr	QUARTA	CANTOS DA QUARESMA/GRUPO DE CANTARES DA FAIA, CÉSAR PRATA E SAR	MÚSICA
22-abr	SÁBADO	OS CANTAUTORES/D'ORFEU	MÚSICA
29-abr	SÁBADO	BARLAVENTO - FAMÍLIAS AO TEATRO	TEATRO
10 MAI/13 MAI		OSSO/RUI ZINK/APRESENTAÇÃO PELO CALAFRIO	TEATRO
18 MAI/19 MAI		P.H.M.A./PARTILHA DE HISTÓRIAS DE MULHERES ANÓNIMAS	TEATRO
22-mai	SEGUNDA	NÓ ESCURO DO CINEMA DESCALÇO OS SAPATOS/CLÁUDIA VAREJÃO	CINEMA
24-mai	QUARTA	OS JOGOS DAS TERRAS FRIAS/NORONHA FEIO --- JOGOS TRADICIONAIS/JOR	CINEMA/DOCUMENTÁRIO
30-mai	TERÇA	AUDIÇÃO FINAL DA CLASSE DE DANÇA	DANÇA
31-mai	QUARTA	A LENDA DA GUARDA E OUTRAS HISTÓRIAS QUE TAIS/CLUBE TEATRO ATORES	TEATRO
31-mai	QUARTA	ONDE AS OLIVEIRAS CRESCEM OS HOMENS NÃO MORREM/TIAGO MOURA E PEC	DOCUMENTÁRIO
01-jun	QUINTA	MERCÚRIO - O DOIDO E A MORTE/TEATRO DO IMAGINÁRIO	TEATRO
02-jun	SEXTA	RED TRIO/COM AXEL DÖRNER E MATTIAS STAHL	MÚSICA
3 JUN/4 JUN		OLHARES EM MOVIMENTO - UMA VIAGEM PELA SERRA DA ESTRELA	OFICINA
8 JUN/9 JUN		ANTÍGONA: UM ETERNO ENIGMÁTICO LABIRINTO	TEATRO
10-jun	SÁBADO	MÁRIO LAGINHA TRIO	MÚSICA
13-jun	TERÇA	LONGE E PAINATAL/JOSÉ DE OLIVEIRA	CINEMA
14-jun	QUARTA	DAS TERRAS D'ÁLEM MAR	MÚSICA
16-jun	SEXTA	Ó! COLETIVO DE IMPROVISACÃO	MÚSICA
05-jul	QUARTA	TOMERDMANN/MARENADE	CINEMA
12-jul	QUARTA	MILES AHEAD	CINEMA
15-jul	SÁBADO	LUCA SESTAK DUO/ESTREIA	MÚSICA
19-20et	TERÇA	DAVID LYNCH: THE ART OF LIFE/JON NGUYEN, RICK BARNES E OLÍVIA NEERGAA	CINEMA
27-28et	QUARTA	O ORNITÓLOGO/JOÃO PEDRO RODRIGUES	CINEMA
7 OUT/8 OUT		II OFICINA DE VÍDEO DO ASPIRING GEOPARK ESTRELA/OLHARES EM MOVIMENT	OFICINA
11-out	QUARTA	I AM NOT YOUR NEGRO/RAOUL PECK	CINEMA
21-out	SÁBADO	RUA DA ALEGRIA/TEATRO DAS BEIRAS	TEATRO

Tabela nº 9 – Espetáculos no Pequeno Auditório em 2017

Esta sala é a mais utilizada pelo Teatro Municipal da Guarda, contando com uma maior frequência de espetáculos.

DATA	ANO	ARTISTA/ESPETÁCULO	TIPO
1 FEV/30 MAR	2014	O PADRÃO DOS ENCOBRIMENTOS/MÁRIO VITÓRIA	EXPOSIÇÃO
12 ABR/13 JUL	2014	SUBWAY LIFE(VIDA SUBTERRÂNEA) - ANTÓNIO JORGE GONÇALVES	EXPOSIÇÃO
27 DEZ/31 DEZ	2014	PROVAS DE CONTACTO/DO STENCIL AO DIGITAL/JOSÉ DE GUIMARÃES	EXPOSIÇÃO
24 JAN/ 29 MAR	2015	CONTOS SIDNEI CERQUEIRA	EXPOSIÇÃO
18 ABR/ 19 JUN	2015	GUARDA(-ME)/ANA VIDIGAL	EXPOSIÇÃO
26 SET/ 20 DEZ	2015	L'APRÈS MIDI D' UN FAUNE: "HIRONDINO PEDRO E MANUEL VIEIRA	EXPOSIÇÃO
23 JAN/31 MAR	2016	PASSÉ PRÉSENT - PINTURAS DA MEMÓRIA/LUÍS RODRIGUES	EXPOSIÇÃO
12 SET/14 OUT	2016	OS JOGOS TRADICIONAIS NA AZULEJARIA PORTUGUESA	EXPOSIÇÃO
25 NOV/28 JAN	2016	FOTOGRAFIA SEM FRONTEIRAS/COORDENADAS E SINAIS DE MUDANÇA	EXPOSIÇÃO
11 FEV/25 MAR	2017	UMA PEQUENA ESPERANÇA/PEDRO AMARAL	EXPOSIÇÃO
1 ABR/28 MAI	2017	FERNANDO LANHAS-FRAGMENTOS DE ALGUMAS OBRAS NA COLEÇÃO DE SERRALVES/ "SABER VER DEMORA"/JOÃO TRABULO	EXPOSIÇÃO/DOCUMENTÁRIO
6 JUN/31 AGO	2017	YONIVERSO OU A VIA DA DEUSA/VÍTOR POMAR	EXPOSIÇÃO
7 OUT/26 NOV	2017	ESCURA/ADRIANA MOLDER	EXPOSIÇÃO
2 DEZ/28 JAN	2017	TRANSVERSALIDADES	EXPOSIÇÃO

Tabela nº 10 – Exposições na Galeria de Arte

Esta sala gigante encontra-se no Café Concerto e é a responsável por exibir pintura e escultura no Teatro Municipal, apresentando regulares exposições abertas ao público.

DATA	ANO	ARTISTA/ESPETÁCULO	TIPO
2	15-mar	2014 BEBÊS COM MÚSICA/D'ORFEU ASSOCIAÇÃO CULTURAL	MÚSICA/DANÇA
3	15 ABR/17 ABR	2014 A CANTIGA É UMA ARMA/CÉSAR PRATA	OFICINA
4	21-jun	2014 PIRILAMPOS E ESTRELAS/ANA LÚCIA PALMINHA	TEATRO
5	12-nov	2014 DIFERENTE É IGUAL - ARTES PLÁSTICAS/FRANCISCA PIRES	OFICINA
6	15-nov	2014 MUSICOTERAPIA - CONHECER, COMPREENDER, EXPERIENCIAR/ANTÓNIO JOSÉ NOVAIS	OFICINA
7	29-nov	2014 DIFERENTE É IGUAL - ARTE-TERAPIA/FRANCISCA PIRES	OFICINA
8	13-dez	2014 BANCO DO TEMPO/ROMULUS NEAGU E TIBERIUS NEAGU	DANÇA
9	24-jan	2015 FAMÍLIAS AO TEATRO: "EU É QUE CONTO, FÉRTIL"	TEATRO
10	19-mar	2015 BRINCAR AOS FADOS	OFICINA
11	10 ABR/ 12 ABR	2015 CARTAS DE JOGAR, TOCAR E DANÇAR	OFICINA
12	03-out	2015 FAMÍLIAS AO TEATRO: "HISTÓRIA MERGULHADA"/ANA LÚCIA PALMINHA	TEATRO
13	2 NOV/ 21 NOV	2015 CICLO DE LUZ: "JANELAS DE LUZ	EXPOSIÇÃO
14	28-nov	2015 ESCREVER COM A LUZ DAS ESTRELAS/ORIENTAÇÃO DE MIGUEL CLARO	OFICINA
15	15 FEV/19 FEV	2016 COM UMA PERNA ÀS COSTAS/MÁRIO AFONSO	OFICINA
16	30-abr	2016 OFICINA DE DANÇA INDIANA-KATHAK/LAJJA SAMBHAVNATH	OFICINA
17	06-out	2016 RITMOS DA TRADIÇÃO/OFICINA DE FORMAÇÃO ORIENTADA POR TIAGO PEREIRA	OFICINA
18	26-out	2016 O GATO VICENTE/COMPANHIA TEATRO DA LUA	TEATRO
19	7 NOV/12 NOV	2016 CACTUS WORKESTRA/OFICINA ORIENTADA/JOÃO RICARDO DE BARROS OLIVEIRA	OFICINA
20	24-nov	2016 FOTOGRAFAR SEM CÂMARA	FOTOGRAFIA
21	26/27/28 JAN	2017 ÓFICINA CANTARES TRADICIONAIS/ORIENTADA POR "SEGUE-ME À CAPELA"	OFICINA
22	21-fev	2017 OFICINA DE INSTRUMENTOS TRADICIONAIS/CÉSAR PRATA	OFICINA
23	4/15 SET	2017 MERCI, A ANTESTREIA/SARA VAZ - RESIDÊNCIA ARTÍSTICA/DANÇA	DANÇA

Tabela nº 11 – Atividades na Sala de Ensaios

Esta sala pode ser utilizada para eventos mais informais, workshops ou até reuniões, dispondo de material adequado para atividades interativas.

2.4.6 Contatos Telefónicos

Os contactos telefónicos são uma grande vantagem das organizações, permitindo uma relação com os públicos externos com o objetivo de os fidelizar e informar sobre a sua programação. Durante a minha estadia, envolvi-me neste processo contactando utilizadores do cartão TMG

para divulgar e promover atividades, dando a conhecer algumas atividades. Todos os elementos do OpenSpace tratavam da sua respetiva parte das chamadas, havendo sempre uma partilha de informação e desenrolar das conversas, o que facilitava a comunicação entre todos. A parte mais gratificante nesta tarefa, foi o contacto com instituições de cariz social e humanitário para a oferta de bilhetes a utentes carenciados, que assistiam a espetáculos sem qualquer custo.

2.4.7 Correspondência por e-mail

A correspondência por e-mail atua como uma rápida resposta entre organizações e públicos, proporcionando também a organização de uma base de dados detalhada e fácil de manusear. Trabalhei com esta base de dados desde cedo, estabelecendo contacto com a Câmara Municipal da Guarda e outras instituições relacionadas com o TMG. Segundo Scott (2007:49) o uso da internet e seus componentes contribui para o processo de marketing, visto que “existe um mercado de cauda longa para conteúdos Web criados por organizações de todos os tipos”, que alcançam um largo público na imprensa e redes sociais. Numa primeira abordagem, encarreguei-me da edição de certificados e posterior envio por e-mail para o endereço da Câmara Municipal. Mais tarde, fiquei responsável por contactar instituições ligadas à Dança com o propósito de convidar os seus alunos a assistir a um espetáculo de nome “In Shell Side”. As restantes correspondências direcionaram-se a elementos internos, superiores e colegas, e à conta eletrónica da bilheteira para informar sobre a presença de espetadores ou convidados.

2.4.8 Clipping

O clipping é um processo que consiste na recolha de notícias relevantes para uma organização, funcionando como uma recordação de momentos importantes e referências sobre a instituição e os seus projetos e atividades. Esta coleção de menções sobre o TMG guarda-se em num dossiê de imprensa que permite identificar o retorno da opinião pública e o impacto da organização na comunidade, descobrindo a sua eficácia e as falhas que surgiram.

O meu trabalho passou por recortar artigos de jornais e referências à organização que representei, colando os artigos de ordem cronológica e identificando a sua data e fonte. Percebi que em todos os jornais, o Teatro Municipal da Guarda aparecia como dinamizador cultural das atividades culturais desta cidade, ganhando conhecimento pelo seu trabalho. A

recolha foi realizada, mensalmente, a partir de jornais a nível local e nacional, (Nova Guarda, A Guarda, o Interior e Jornal de Notícias) que completam o dossiê de imprensa do TMG com as suas descrições dos eventos, detalhes artísticos, críticas e o envolvimento da população. Este processo foi adquirido teoricamente no curso de Comunicação e Relações Públicas, o que facilitou o meu trabalho nesta função.

2.4.9 Visitas guiadas ao TMG

Estas visitas têm como anfitrião um relações públicas experiente que desde o início me guiou pelo edifício e mostrou como deveria proceder em caso de ter de assumir esta visita. Foi um excelente desafio acostumar-me na integração como condutor dos visitantes pelo enorme espaço do TMG, tendo, ao mesmo tempo, de discursar sobre o espaço e a sua história. Este é um papel que ainda posso melhorar, apercebendo-me de visita para visita, pela experiência e naturalidade que se vai adquirindo. Apareceram visitas do instituto Politécnico da Guarda que acompanhei no âmbito do meu curso de Comunicação e Relações Públicas. A minha função foi guiar o grupo ao longo do edifício, explicando os detalhes do espaço. Foram tiradas fotos e foi ainda possível uma visita ao Café Concerto, que se encontrava vazio e disponível para apresentação. Esta tarefa está ligada às Relações Públicas e foi um prazer desempenhá-la, fazendo-me sentir mais confiante nas minhas outras funções.

2.4.10 “Viagem Sonora”

A Viagem Sonora é um projeto coordenado pela professora Élia, no qual participei inúmeras vezes com a função de acompanhar um público de crianças pelo Teatro Municipal no seu percurso pelas bases da Música. Com o objetivo de promover a educação musical, esta atividade funciona em conjunto com Jardins de Infância da cidade da Guarda que pretendem desenvolver as aptidões musicais num espaço adequado a essa formação. É interessante o decorrer da atividade, pela ingenuidade e aderência das crianças que se divertem por uma viagem musical apreendendo as bases da arte musical. As crianças chegam acompanhadas pela sua educadora, sendo rececionados para o 1º piso do TMG que serve de apresentação geral entre todos. De seguida, são experimentados instrumentos básicos (ferrinhos, caixa chinesa, maracas), numa orquestra gerida pela professora, com a participação das crianças na atuação. A principal atração é a sala de ensaios, onde decorre mais tarde a apresentação do

piano e a demonstração por parte de todos os intervenientes. Dança-se ainda ao som de música clássica diante de um espelho gigante, sendo a parte favorita deste jovem público. Como resultado, é proporcionado um dia diferente que marca a maior parte das crianças, sendo muito satisfatório saber que algo positivo se tirou desta experiência. A despedida deixa sempre saudade e uma amizade com uma das crianças. Este tipo de envolvimento com a comunidade representa uma ação social e acaba por contribuir para a responsabilidade social da organização. Apresenta-se um plano de calendarização do mês de Outubro com o programa estabelecido entre as escolas e o TMG como programa deste projeto educacional (vide anexo III).



Figura nº 12 – “Viagem Sonora”

Fonte: Própria

2.4.11 “Animar com Plasticina”

Na arte do cinema, apresenta-se o projeto “Animar com Plasticina”, um workshop direcionado a crianças dos 5 aos 9 anos, que tem como objetivo dar a conhecer os primórdios da arte cinematográfica, a sua evolução ao longo dos anos e a proporção que ganhou até aos dias de hoje. Semelhante ao projeto musical, esta atividade inclui o acolhimento de um público jovem a caminho do pequeno auditório, para a apresentação de quatro curtas metragens num passado longínquo até um presente sofisticado. O meu trabalho passa por assistir aos clips apresentados e participar num debate posterior que explica os avanços do cinema. Assim, as crianças saem com um maior conhecimento da arte do cinema dando também o prazer à organização por ter oferecido estes serviços, que precisam ser divulgados e aproveitados para a futura realização destes eventos.



Figura nº 13 – “Animar com Plasticina/Projeto de cinema

Fonte: Elaboração própria

2.4.12 Workshop musical

Em parceria com os Centros de Dia da cidade da Guarda, o TMG promove uma atividade necessária para o desenvolvimento das capacidades motoras de idosos, sendo vital para o seu despertar perante as suas limitações. Estes visitantes mais envelhecidos participam ativamente neste desafio, onde se ouvem cantorias e música de instrumentos que lhes são concedidos, para durante uma hora se libertarem da sua rotina e aproveitarem um convívio saudável com os colegas. Durante esta atividade, as minhas tarefas dividem-se em duas partes: receber o grupo e encaminhá-lo para a sala de ensaios, sempre sob a coordenação da educadora Salete. A minha missão era recolher os nomes e idades dos participantes para, durante a atividade, poder realizar um cartaz com informação sobre os idosos, que levariam para casa uma recordação deste dia. Este foi o público com quem mais gostei de trabalhar, pela sua simplicidade e empenho no que era proposto, proporcionando uma tarde de alegria e bom humor.



Figura nº 14 – Workshop musical

Fonte: Elaboração própria

2.4.13 Elaboração de cartazes

A comunicação pode ser realizada de várias formas e em várias direções, sendo este um processo visual de expressar melhor a informação, de forma mais atrativa. Para a realização de cartazes, trabalhei com programas ensinados na Escola Superior de Educação como o PhotoShop, e o canvas, um programa online para melhorar visualmente os cartazes oferecidos. Esta função não foi muito desenvolvida, talvez devido à presença do Tiago Rodrigues, um excelente editor de imagens e documentos que se responsabiliza por esse setor. Foi bom, no entanto, participar em atividades como o Workshop Musical onde confiavam em mim para a realização e edição de cartazes.



Figura nº 15 – Cartaz do workshop musical

Fonte: Elaboração própria

Reflexão Final

O estágio curricular revelou -se fundamental para a aquisição de conhecimentos acerca do campo comunicacional e relacional. A minha participação nas atividades do TMG desenvolveu as minhas capacidades e posturas como Relações Públicas, mostrando-me um ambiente de nível profissional que nunca antes conhecera. Durante estes três meses, foi me dado o prazer de presenciar o desenrolar das principais atividades da cidade da Guarda, como elemento do Teatro Municipal da Guarda. Realço o facto de não sentir nervosismo ou pressão do primeiro ao último dia, algo que me admirou visto que, esta era a minha primeira prova a um nível tão exigente. Prometi a mim próprio dar o meu melhor, e encarar todas as situações como uma oportunidade, com o objetivo de superar qualquer desafio. Existe realmente uma grande diferença entre a parte teórica e os encargos de um RP, bem como a prática de atividades neste setor. Nem sempre foi fácil, apesar de conseguir realizar tudo o que me era pedido, autonomamente, ou com o auxílio dos meus colegas e superiores. Adorei a interação com os visitantes e artistas, o que despertou a minha capacidade de comunicar com qualquer tipo de público, inculcando-me confiança e segurança nas minhas funções. Todas as tarefas realizadas trouxeram algo vantajoso à minha aprendizagem, enriquecendo a minha vivência cultural e profissional. Foi um prazer pertencer a esta organização, partilhar a sua missão e objetivos e poder desempenhar funções na minha área. Esta experiência foi única, pelas pessoas, artistas e influências no mundo da arte com quem travei conhecimento. Guardo com saudade muitas recordações e momentos que marcaram a minha presença neste espaço, que nunca irei esquecer. Descobri antigas amigas e conterrâneos no Teatro Municipal, o que me deu mais intimidade perante o convívio entre todos os elementos internos da organização. Fico com a marca de uma instituição que me acolheu de braços abertos, e agradeço a todos os intervenientes no meu percurso que, em vários sentidos, contribuíram para a minha evolução como profissional de RP.

Bibliografia

BLACK, C (2001) *Guia Prático do Profissional de RP*. Mem Martins., Publicações Europa-América, Lda

CASTRO, João P. (2007). *Comunicação de Marketing*. 2.^a ed. Lisboa: Edições Sílabo, pp. 29 – 302.

CURRAIS S. (2010) *Caminhos Sinais Sentidos (2005-2010)*. Guarda: TMG

FONTES, M. (1991) *O Processo da Comunicação*. (7^a edição) Livraria Martins Fontes Editora

GRUNIG & REPPER (1992). In Heath, Robert L. (2001). *Handbook of public relations*. Thousand Oaks: Sage Publications

Kotler, Philip; Keller, Kevin. (2010) *Administração de Marketing*. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

LAMPREIA, J. M. (1998). *Comunicação Empresarial: as RP na gestão*. Lisboa: Texto Editora, Lda (2^a edição).

Lendervie, J., de Baynast, A., Emprin, C., Dionísio, P., & Rodrigues, J. V. (2010). *Publicitor: Comunicação 360º online offline (7 ed.)*. Alfragide: D. Quixote.

OLIVEIRA, D. (1986) *Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas*. São Paulo: Atlas, 2007.

POIT, D. (2006) *Organização de Eventos Esportivos (4ª edição)*. São Paulo: Phorthe Editora.

PÓVOAS, R. (2009), *Relações Públicas sem Croquete*. Lisboa, Gestão Plus Edições.

RODRIGUES, A. V. (2000). *Guarda - Pré - História, História e Arte*. Guarda: Santa Casa da Misericórdia da Guarda.

SEBASTIÃO, S. (2009). *Comunicação Estratégica*. Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

SCOTT, D. M. (2007). *As novas regras de Marketing e Relações Públicas*. John Wiley & Sons.Inc., Hoboken, New Jersey

VELOSO, R. (2007) *Gestor de Eventos. Estudo de caso com dois gestores em Portugal*. R. Veloso. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

ANEXOS

Anexo I – Plano de estágio

PLANO DE ESTÁGIO / ENSINO CLÍNICO

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)
Licenciaturas
Mestrados

MODELO

GESP 064.04

Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - Convenção de Estágio/Ensino Clínico.

Escola: ESECD ESS ESTG ESTH

Tipologia de Estágio/Ensino Clínico:
 Curricular Extracurricular Outro: _____

As sítio de protocolo ou especificidade formativa? Sim. Qual? _____

1. DADOS RELATIVOS AOS INTERVENIENTES NO ESTÁGIO / ENSINO CLÍNICO

Estudante: FILARÍSSA JOÃO DURELLO LAMEIRAS CARVALHO N.º 521031
 Docente orientador(a): NELSON CLAUDIO SANTOS DIAS OLIVEIRA
 Supervisor(a): VÍTOR MANUEL ESTEVES AFONSO

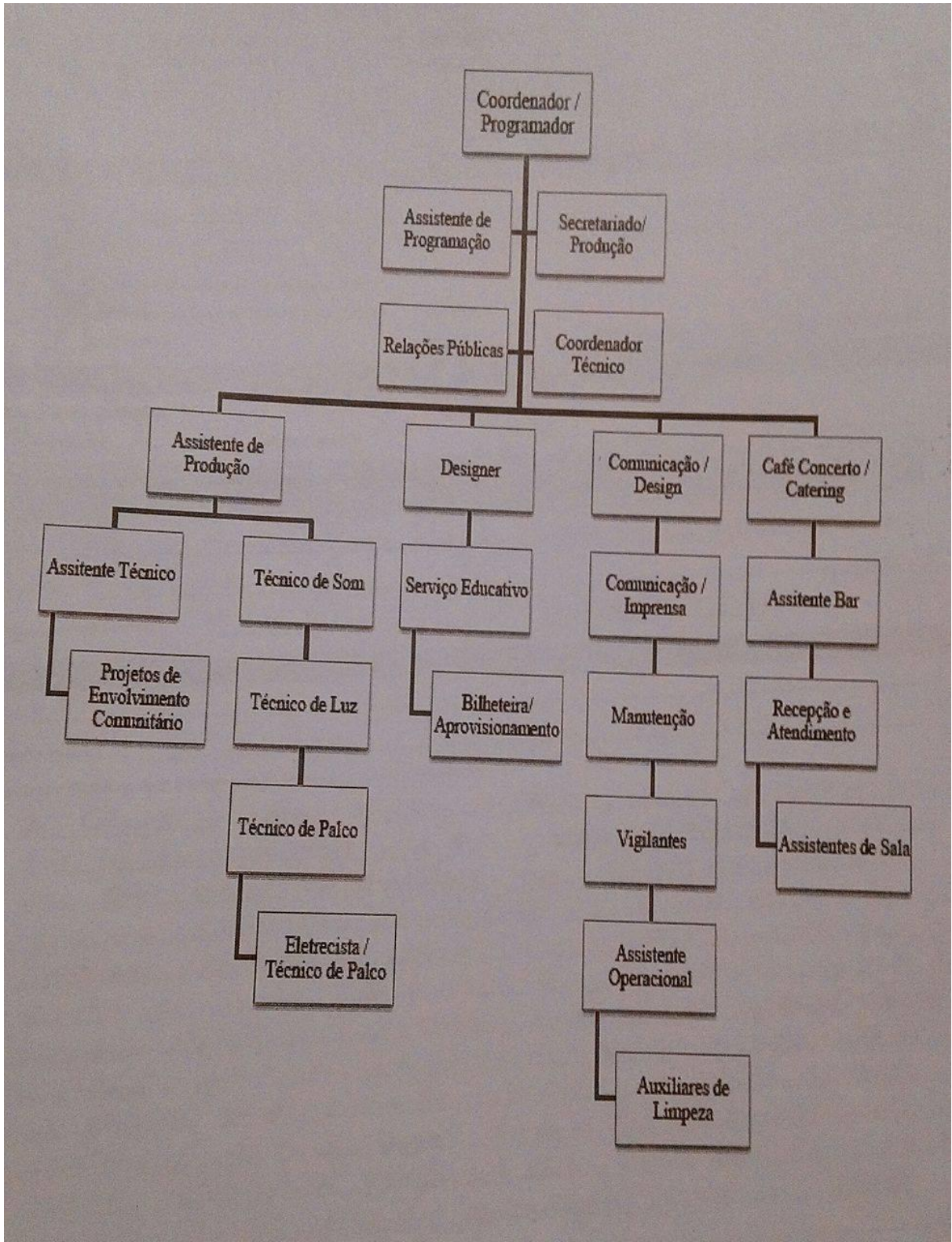
2. PLANO DE ESTÁGIO / ENSINO CLÍNICO

- APOIAR NAS ATIVIDADES DO SERVIÇO EDUCATIVO
- ATUAR NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
- PROMOVER AS ATIVIDADES DO TPE
- RECEBER E AVALIAR O PÚBLICO
- DIVULGAR OS ESPETÁCULOS FORMAS CONTACTO SUFICIENTE
- COLABORAR EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS
- APOIAR O TRABALHO DE RELACIONAMENTO PÚBLICO DO TEATRO
- COLABORAR NA PREPARAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS
- APOIAR NA ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES E EVENTOS

3. ASSINATURAS

O(A) Estudante	O(A) Docente Orientador(a)	O(A) Supervisor(a)
<u>05/12/2017</u> Data	<u>05/12/2017</u> Data	<u>05/12/2017</u> Data
<u>Filárisa Carvalho</u> (assinatura)	<u>Nelson Claudio Santos Dias Oliveira</u> (assinatura)	<u>Vitor Manuel Estevés Afonso</u> (assinatura e cargo da Entidade)

Anexo II – Organograma do teatro Municipal da Guarda



Anexo III – Calendarização do programa “Viagem Sonora”

**" Viagem Sonora"
Novembro 2017**

<u>Dias/ Horas</u>	<u>6. seg.</u>	<u>7. ter.</u>	<u>8. qua.</u>	<u>9. qui.</u>	<u>10. sext.</u>
10h às 11.30h		1ª CEB Alfrazes	1ª CEB Alfrazes	J. Infância Farnalhão Gonçalo	J. Infância Lameirinhas

<u>Dias/ Horas</u>	<u>13. seg.</u>	<u>14. ter.</u>	<u>15. qua.</u>	<u>16. qui.</u>	<u>17. sext.</u>
14h às 15.30h	J. Infância da Sé.		J. Infância Trinta Videmonte (adiado para Dezembro)		

<u>Dias/ Horas</u>	<u>20. seg.</u>	<u>21. ter.</u>	<u>22. qua.</u>	<u>23. qui.</u>	<u>24. sext.</u>
14h às 15.30h		Centro de Assistência Social	Centro de Assistência Social	Centro de Assistência Social	Centro de Assistência Social

Responsável pelo Projeto

Élia Fernandes

Anexo IV – Cartaz do workshop musical

OFICINA DE MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA



PARTICIPANTES:

Adriana Rabaça Martins - 80 anos

António Pereira - 93 anos

Fátima Pimentel - 74 anos

Fernanda Antunes - 77 anos

Irene Pissara - 95 anos

José Augusto Santos - 75 anos

Lurdes Pereira - 80 anos

Anabela Canhoto

Diretora Técnica

Berta Russo

Animadora Sócio-cultural

Lar da Santa Casa da Misericórdia da Guarda

27 de Setembro de 2017

TMG
TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

**Anexo V – Folha de sala do espetáculo
“TALABARTE”**



14 DE SETEMBRO
QUINTA
22H00

TALABARTE



CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
ORG. TMG/CMG
ENTRADA LIVRE 10€

Vindo da Galiza, Talabarte é um novo conceito de formação musical, estritamente acústico e baseado na música tradicional. Neste projeto unem-se três músicos independentes dentro da cena musical galega: o violino de Quina Fariña, o acordeão diatónico de Pedro Pascual e o contrabaixo de Kim Garcia. Juntos propõem uma viagem através das músicas populares da Galiza e de outras latitudes. O repertório completa-se com as composições orgânicas do trio conjugado com distintos enfoques estilísticos que vão desde o jazz ao tango até a tradição musical europeia.

SOBRE TALABARTE

Depois de muitos anos partilhando diversas experiências musicais, estes três músicos decidem em 2004 colocar em pé o seu próprio projeto artístico, motivado pela sua admiração recíproca e amizade. Unidos pela maneira dos seus instrumentos e pela ósmoção musical, fundem concertos diversos numa viagem musical acústica, de jazz, improvisação, "assomporalidade", aversura, surrealismo, gaituocorria...

Os seus nomes estão intimamente ligados a outros grandes projetos da música galega como Ferrogietto, Machal, ou a prestigiadas músicas de jazz como Jorge Pardo, Walter White ou Steve Brown.

Depois de editar o seu primeiro trabalho discográfico, receberam grandes elogios da crítica e do público levando a sua música por auditorios e festivais da Península Ibérica, Grã Bretanha, Sérvia... Os seus concertos estão recheados de cisco, improvisação e espontaneidade. Um grupo que não deixa o público indiferente e mantém em movimento a óima... e eis pé!

Para informação e vídeos em:
www.talabartemusic.com

Ficha Artística
Violino - Quina Fariña
Acordeão diatónico - Pedro Pascual
Contrabaixo - Kim Garcia

WWW.TMG.COM.PT



**Anexo VI – Folha de sala do espetáculo
“DAVID LYNCH: THE ART OF LIFE”**

19 DE SETEMBRO

TERÇA

21H30



TMG

DAVID LYNCH: THE ART OF LIFE

DE JON NGUYEN, RICK BARNES
E OLIVIA NEERGAARD-HOLM



PEQUENO ANOTÁRIO

CRÉDITO
GRUPO TMG/CPMG
DE 15/16 MIN

David Lynch: The Art of Life - A Arte da Vida
de Jon Nguyen, Olívia Neergaard-Holm e Rick Barnes
EUA/DIN, 2016, 88 min., M/16

David Lynch leva-nos numa viagem íntima. Da sua educação pública na América das pequenas cidades às suas encarnas de Filadélfia, acompanhando-lo enquanto identifica os acontecimentos que ajudaram a moldar um dos mais enigmáticos realizadores de cinema.

Com imagens de arquivo e entrevistas realizadas ao longo de vários anos, os realizadores Jon Nguyen, Rick Barnes e Olívia Neergaard-Holm leem o espectador numa "viagem íntima" ao universo de David Lynch, um dos mais icónicos artistas da sua geração. O seu percurso pessoal e profissional, desde a infância em Missoula (no Estado norte-americano de Montana) às ruas de Filadélfia, onde frequenta a Academia de Belas Artes de Pensilvânia, ou, um pouco mais tarde, a Los Angeles, onde iniciou a carreira cinematográfica. Dedicada à filha Lula Bogren Lynch (nascida em Agosto de 2012, aquando do início das rodagens), esta obra apresenta-se como uma "memória privada" que vai revelando alguns momentos cruciais que fundamentam o estilo peculiar de Lynch nas suas diversas vertentes, enquanto artista visual e músico, mas muito particularmente enquanto autor de algumas das mais importantes obras da história do cinema: "Eraserhead - No Céu Tudo É Perfeito" (1977), "O Homem Elefante" (1980), "Duna" (1984), "Veludo Azul" (1986), "Estrada Perdida" (1997), "Mulholland Drive" (2001) e "Inland Empire" (2006), entre outras, sem esquecer a série televisiva "Twin Peaks", um sucesso da década de 1990 que em 2017 regressou para a segunda temporada, com o arçlo a decorrer 25 anos após os eventos relatados na primeira.

David Lynch: The Art of Life retrata a arte, a música e os primeiros filmes de Lynch, trazendo luz à criação do seu mundo único, dando aos espectadores um conhecimento mais aprofundado do homem e do artista. Como Lynch refere "Acho que sempre que se faz algo, criou uma presença ou qualquer coisa do género, nasce com uma ideia e por vezes o passado pode evocar essas ideias e colori-las e, ainda que sejam novas ideias, o passado dá-lhes cor." Semos convidadas a entrar e é nos dando a conhecer o mundo de Lynch nas montanhas acima de Hollywood, enquanto este nos conta histórias pessoais do seu passado que se desmontam como cenas das suas filmes. Alguns personagens estranhos são destacados, para novamente se desvanecerem, deixando uma marca permanente em Lynch enquanto artista. Testemunhos os medos, os equívocos e lutas que Lynch ignora e pelo caminho conhecemos as várias pessoas que o ajudaram a evoluir. Toma-se evidente no início da vida de Lynch que sua vida o mundo de forma diferente, observando as suas sensações e recordo um sonho, como se de uma tapeçaria se tratasse, onde a sua realidade mundial se encontrava. Este filme é dedicado à filha mais nova de Lynch como um memorial privado de um pai para uma filha. Ao afastar as cortinas do ícone espantoso revela David Lynch enquanto indivíduo.

Ficha Técnica

Título Original: David Lynch: The Art of Life
Realização: Jon Nguyen, Olívia Neergaard-Holm e Rick Barnes
Produção: Jon Nguyen Jason S. Salvia S. Seethilood
Co-Produção: Dominick Duda Anders V. Christensen Kristina Munk
tor Udam Maria Girard-Mueller
Montagem: Olívia Neergaard-Holm
Fotografia: Jason S.
Som: Philip Nicolai Fjeldt
Música: Jonathan Beving
Origem: EUA, Dinamarca
Ano: 2016
Género: Documentário
Duração: 88 min.
M/16

MWWTMG.COM.IT



**Anexo VII – Folha de sala do espetáculo
“FESTIVAL INTERNACIONAL ONE
MAN BAND”**

23 DE SETEMBRO
SÁBADO
22H00



TMG

FESTIVAL INTERNACIONAL ONE MAN BAND

BELLY HOLE FREAK [ITÁLIA]

O GAJO [PORTUGAL]

DOLLAR BILL [INGLATERRA]

Café-concerto

MÚSICA
ORA, TRUQUE E BOJA E
ENERGIA LIVRE



BELLY HOLE FREAK



DOLLAR BILL



O GAJO

Festival Internacional One Man Band

O Café Concerto do Teatro Municipal da Guarda é palco por dois dias do Festival Internacional One Man Band. A iniciativa decorre nos dias 22 e 23 de setembro e junta várias artistas de várias nacionalidades que têm um comum o Blues e o facto de tocarem em palco uma mão cheia de instrumentos. São eles: Thee Rag N Bone (Escócia), Casuar, Edith Crash (França/EUA) na sexta, dia 22, e Belly Hole Freak (Itália), O Gajo e Dollar Bill (Inglaterra) no sábado, dia 23.

Trata-se de uma organização do TMG/CMG e da Zona B.

Belly Hole Freak (Itália)

Nascido dentro de um furacão de blues sujo e louco, a sonoridade de Belly Hole Freak é influenciada pelo Delta Blues, Dixieland, Bluegrass, Country, Boogie e rock'n'roll inspirado por nomes como Howlin' Wolf, Captain Beefheart, Robert Johnson ou Tom Waits. Belly Hole Freak procura usar uma linguagem teatral atraída por um ambiente surrealista. O som de Belly Hole Freak é definido como "Vaudeville Bongie Blues".

O Gajo (Portugal)

O Gajo é um viajante que percorre os caminhos da música popular, fado, folk e rock.

"Umtem peguei na Viola Campaniça e fiz mais uma música..."

Um emaranhado de notas que tem por objetivo principal soar-me bem.

Transportar-me para onde quero sem ter de mexer mais do que os meus dedos.

Arranço sempre de Lisboa, mas o destino nunca é certo. Outra cidade? Outro país? ... Limito-me a it. Uma vez a passo lento, como quem quer saborear todas as paisagens, outras à velocidade da luz, numa simples e rápida explosão de energia."

Dollar Bill (Inglaterra)

Diz quem já o viu ao vivo, que é uma experiência incrível. O som que Dollar Bill consegue reproduzir ao vivo parece quase impossível para um músico apenas em palco, mas de facto é só ele a tocar bateria, guitarra, harmónica e a cantar. Rockin' Blues é a melhor forma de descrever a sonoridade de Dollar Bill. Para quem gosta de mestres do blues como John Lee Hooker, Slim Harpo & Doctor Ross ou R.L. Burnside.

Crítica:

"The sound he generates seems almost impossible for one man to make, yet it's just him with no backing track or other gimmicks! He's a bonafide artist who's at the top of his game, with a voice to match his musical genius" - (Steve Willis - Rollin Records).

WWW.TMG.COM.PT



**Anexo VIII – Folha de sala do espetáculo
“IMPROFADO”**

20 DE SETEMBRO
QUARTA
21H30



TMG

IMPROFADO

OS IMPROVÁVEIS



GRANDE AUDITÓRIO
TEATRO
DR. THIAGO
DE MENEZES

IMPROFADO

Espectáculo de teatro 100% improvisado, IMPROFADO nasce a partir da inspiração de um fado escolhido aleatoriamente pelo público, no início de cada espetáculo. Sem estrutura, cenas, personagens ou textos pré-definidos, cada espetáculo IMPROFADO é criado em conjunto com o público e em tempo real, combinando, de forma poética e emocional, artes tão diferentes, e ao mesmo tempo tão complementares, como a música, a pintura e o teatro.

Pouco a pouco, a narrativa ganha forma através das relações humanas que se geram e das ligações entre as diversas cenas. Se a princípio tudo parece desconexo, aos poucos a lógica instala-se assente na improvisação dos atores que se desdobram em múltiplas personagens e aproveitam positivamente todos os contributos dos presentes. Também em galeo, músicos e cantora criam, em tempo real, os temas e melodias de suporte às diversas histórias, enquanto um pintor as vai ilustrando. Cada espetáculo é único, irrepetível e tem um fado próprio.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Conceção Artística: OS IMPROVÁVEIS
Interpretação: Marta Borges, Pedro Borges e Telmo Ramalho
Músicos: Ruben Alves, Miguel Tapadas, Ana Lúcia Magalhães (voz) e Jorge Miguel (guitarra)
Pintura e Ilustração: Tiago Taron
Produção: UAU | EGEAC
Duração: 1h15
Classificação Etária: M/16

WWW.TMS.COM.PT



**Anexo IX – Folha de sala do espetáculo “IN-SHELL-
SIDE”**

IN-SHELL-SIDE

COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA
DE ÉVORA

30 DE SETEMBRO

SÁBADO

21H30



GRANDE AUDITÓRIO

DANÇA
DO TUDO COM
DE NÓS SEM

Breve nota sobre o espetáculo

IN-SHELL-SIDE é uma viagem. Uma passagem para outro estado psíquico, emocional e físico. É uma troca de tudo por tudo. É partilha, cumplicidade, confiança, força, direção, e LUZ.

IN-SHELL-SIDE é o Alívio e o Ótorgo. É a ligação e o encontro de uma partícula. É um átomo em deriva constante. É energia que pulsa nos corpos e entre os corpos, é o que nos liga ao universo e o universo a nós. É ação que constrói e desconstrói padrões de movimento. É a vida natural e construída!

Nélia Pinheiro

CDCE - Companhia de Dança Contemporânea de Évora

A Companhia de Dança Contemporânea de Évora (CDCE) nasceu do desejo da coreógrafa e bailarina Nélia Pinheiro de desenvolver um projeto artístico de intervenção comunitária, através de uma estratégia de DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL e ARTÍSTICA. A partir de 1999, a componente criativa da CDCE sob o estilo companhia de repertório adotou uma linha de trabalho de autoajuda, baseada no percurso artístico internacional das criadoras Nélia Pinheiro e Rafael Leitão. São também dirigidos convites pontuais a outros coreógrafos portugueses e estrangeiros para desenvolverem projetos de criação com o elenco, dentro da lógica globalizante da expressão artística que norteia a Companhia. As criações da companhia percorrem com regularidade o território nacional e apresentam-se em festivais além-fronteiras. O repertório da CDCE já foi apresentado em festivais internacionais de dança na Espanha,

WWW.TMG.COM.PT



Áustria, Polónia, Dinamarca, Itália, Letónia, Índia, Argélia, Dinamarca, África do Sul, Geórgia, Israel, Tailândia e Uruguai.

Artisticamente, o corpo central da CDCE, embora aliciado na dança, inclui nas suas metodologias estratógicas e linguagens das mais variadas valências artísticas, assim como suportes e espaços cénicos diversificados, convencionais e não-convencionais, numa postura vincadamente contemporânea de criação, investigação e pesquisa identitária. Nesse trabalho, o corpo, paisagem expressiva, torna-se um laboratório por excelência. Todas estas componentes da dinâmica criativa, pedagógica, de pesquisa de identidade, que conflua, num necessário equilíbrio, num mesmo espaço de partilha e experimentação, assentam no papel primordial da dança enquanto fator de desenvolvimento milenar da comunidade humana e no diálogo entre as várias expressões culturais e artísticas. Em 1996, a criação do projeto pedagógico da Escola de Formação CDCE e do programa de reciclagem e formação Oficinas de Dança, permitiram à Companhia a expansão comunitária e nacional de algumas das suas linhas estruturantes no campo da formação artística.

No atualidade, a sede da CDCE representa um espaço polivalente, equipado com estúdios, uma black box, onde se desenvolvem e conflua todas as iniciativas das áreas pedagógicas, informativa e criativa.

Em 2005 a CDCE recebeu o Prémio Prestígio atribuído pela Revista Mais Alemanha.

O livro de fotografias sobre o repertório da companhia esgotou a primeira edição distribuída pela editora Dinalivro e Lojas FNAC.

O repertório artístico da CDCE inclui obras dos criadores Nélia Pinheiro, Benvido Fonseca, Gagli Imaifilan, Susanne Linke (Alemanha), Aljara Butano, Miguel Bonaville, Sérgio Felício, entre outros. Colaboram regularmente com a CDCE os criadores António Caralo (Itália), Susanne Linke (Alemanha), Elizabeth Corbet (USA), Benvido Fonseca (Portugal), Francisco Castanho (Portugal), Vera Manteiro (Portugal), entre outros. A CDCE é uma estrutura financiada pelo Ministério da Cultura de Portugal/Governo de Portugal desde 1996, e residente na cidade de Évora com o apoio da Câmara Municipal de Évora, desde 1996. Direção artística de Nélia Pinheiro.

Ficha artística e técnica

Direção / Coreografia NÉLIA PINHEIRO
Bailarinos GUILHERME LEAL, FARIÓ BLANCO, NÉLIA PINHEIRO
Banda Sonora e Montagem GONÇALO ANDRADE
Figurinos JOSÉ ANTÓNIO TENENTE
Desenho de Luz NÉLIA PINHEIRO, GONÇALO ANDRADE
Consultora Artística MARIA PALMEIRIM
Assistente de Direção Artística GONÇALO ANDRADE
Fotografias de Cena TELMO ROCHA
Direção de Luz PEDRO BELOU
Direção de som e Vídeo FERNANDO DIAS
Direção de Produção RAFAEL LEITÃO
Produção CDCE 2014

Classificação maiores de 6 anos de idade
Apoio: Escola de Dança do Conservatório Nacional

Espectáculo produzido pela CDCE.
A CDCE é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura | Direção-Geral das Artes
A CDCE tem o apoio da Câmara Municipal de Évora

**Anexo X – Folha de sala do espetáculo “ FESTIVAL
INTERNACIONAL ONE MAN BAND”**

22 DE SETEMBRO
SEXTA
22H00



TMG

FESTIVAL INTERNACIONAL ONE MAN BAND

THEE RAG N BONE [ESCÓCIA]

CASUAR [PORTUGAL]

EDITH CRASH [FRANÇA / EUA]

CAFÉ CONCERTO

MÚSICA
ORG. TMG/TMG E ZONA B
ENTRADA LIVRE N.º



THEE RAG N BONE



CASUAR



EDITH CRASH

Festival Internacional One Man Band

O Café Concerto do Teatro Municipal da Guarda é palco por dois dias do Festival Internacional One Man Band. A iniciativa decorre nos dias 22 e 23 de setembro e junta vários artistas de várias nacionalidades que têm um comum o Blues e o facto de tocarem no palco uma mão cheia de instrumentos. São eles: Thee Rag N Bone (Escócia), Casuar, Edith Crash (França/EUA) na sexta, dia 22, e Billy Hole Freak (Itália), O Gajo e Dollar Bill (Inglaterra) no sábado, dia 23.

Trata-se de uma organização do TMG/CMG e da Zona B.

EDITH CRASH (FRANÇA / USA)

É originária de Perpignan, França, perto da costa do Mediterrâneo. Passou algum tempo em Barcelona antes de se mudar para Los Angeles (EUA), onde está agora radicada. Em setembro de 2016 lançou o seu último álbum "Partis" e mais recentemente foi incluída numa lista de descobertas favoritas SXSW, e descrita como "bluesy, folksy music that is all very dark and strange, complimented by her sultry voice."

Críticas:

"Intense French blues exile Edith Crash" - The Guardian. "Based in LA by way of France and Spain and somewhere in between Led Zeppelin III and the Cure lies Edith Crash." - NPR Tiny Desk; "At once a bluesy, blood-drum-heavy romp, other times a sweet serenade, Edith Crash is a force. You've Been Waxed." - Tom Tom

WWW.TMG.COM.PT



Mag: "Edith Crash regressa com um álbum brilhante y poderoso" - Lo Bando Elastico.

THEE RAG N BONE (ESCÓCIA)

Este one man band vem das entranhas da Escócia com o seu blues rock explosivo. Thee Rag N Bone Man lançou o seu primeiro EP, "One Man Band Beant Trash Blues", no início de 2012, com grande sucesso, seguido do álbum de estreia, "Headbuts & Uppercuts", em 2013. Dois anos mais tarde editou o disco, "Possessed By An Idiot" e já em 2017 o álbum "Kill a Hipster For Rock N Roll".

Críticas:

"It's visceral punk blues that slams straight into your heart. A fantastic listen." - The Daily Record; "Incredible innovation and ingenuity. Thee Rag N Bone Man celebrates mastering the next impossible. Utterly astounding." - NME; "one part Little Walter kick ass harp, one part Jack White with a distortion laced vocal treatment pieced together with a killer finger picking and slide guitar riff, it's dirty, meat and potatoes music that the blue-collar hard working man can identify with." - Critical Mass

CASUAR: [PORTUGAL]

Têzo-se revelado como um dos mais interessantes projetos da nova música portuguesa. No gele de one man band, o multi-instrumentalista recorre ao live looping para criar CASUAR, gravando vários instrumentos em tempo real, camada a camada, dando vida às suas músicas cantadas na nossa língua. Por trás deste projeto está o multi-instrumentista Rui Rodrigues que já fez parte de bandas como Dackariêh, Dorcas Maria ou D.A.M.A.

Críticas:

"A música de Casuar, repleta com a alma do Indie, promete entusiasmar os fãs" - Glam Magazine

**Anexo XI – Folha de sala do espetáculo
“ODAIKO & VANESA MUELA”**

17 DE NOVEMBRO
SEXTA
22H00



ODAIKO & VANESA MUELA



CAFÉ-CONCERTO

em parceria com a
Associação Cultural
ENTRADA LIVRE NO

Odaiko & Vanesa Muela

A melhor representante do folk ibérico e a percussão de vanguarda. Novo espetáculo de Odaiko acompanhado por Vanesa Muela, artista admirada na cena musical pelo seu trabalho de valorização da música tradicional ibérica. A sinergia musical de Odaiko e a intérprete e percussionista castelhana mostram que na música, quando o sentimento é comum, o resultado é excelente.

OuTonalidades - Circuito Português de Música ao Vivo' 2017

O circuito português de música ao vivo volta a palmar o país de lá-a-lá, através de uma alargada rede de espaços abertos à diversidade das músicas que se fazem em território nacional, mas não só. O OuTonalidades prossegue a sua missão de incentivo à circulação da música ao vivo em espaços de café-concerto, bares associativos ou pequenas salas. É reiterado o reconhecimento da iniciativa entre promotores e artistas que,

resistindo aos tempos adversos, continuam a fazer do OuTonalidades uma marca anual incontornável da sua intervenção cultural e artística.

O circuito é coordenado pela d'Orfeu Associação Cultural, em colaboração direta com inúmeros parceiros (Municípios, Teatros, Associações), na consolidação de uma grande rede de programação que junta grupos emergentes e reconhecidos, todos de inegável qualidade, para grandes noites de Outono.

O 21.º OuTonalidades conta ainda com várias extensões, pontes de cooperação internacional e nacional, fruto de parcerias da d'Orfeu, que reinventa continuamente o OuTonalidades, prosseguindo a sua missão de incentivo à circulação da música ao vivo, num trabalho em rede cujas sinergias extravasam o tempo e os espaços do próprio evento.

Vive o Outono com música ao vivo!
d'Orfeu

Ficha

Voz e percussão: Vanesa Muela
Percussão: Antonio Ocampo, Félix Rodríguez,
Fran Troncoso, Juan Collazo

WWW.TMG.COM.PT



**Anexo XII – Folha de sala do espetáculo
“NORTON”**

3 DE NOVEMBRO
SEXTA
22H00

NORTON



DE BOTA CASADO

CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
ORA TMOEHC
ENTRADA LIVRE

NORTON

É certo que já vão no quarto álbum de originais, mas a frescura com que se reinventam a cada disco faz dos Norton um dos melhores exemplos de como a pop e a música alternativa podem andar de mãos dadas e serem felizes.

Entre as texturas doces, o cheicinho a sonhos, as cascatas sónicas e uma secção rítmica que puxa para a pista de dança sempre que pode o quarteto de Castelo Branco soma já quinze anos de carreira, quatro registos de originais, dois álbuns de remisturas, digressões por toda a Europa e Japão, edições no Japão e um documentário.

Mas nestas coisas da música, a matemática nem sempre é o mais importante e, por isso, o impacto que mantêm ano após ano baseia-se largamente na relação que conseguiram conquistar com o público, sendo amplamente acarinhados de norte a sul do país.

Mais informação e vídeos em:
www.nortonmusic.net
www.youtube.com/nortonmusic
www.instagram.com/wzarenorton
www.twitter.com/nortonmusic
www.norton.bandcamp.com
www.nortonmusic.tumblr.com

Ficha Artística
Pedro Afonso - Voz, Guitarra
Manuel Simões - Guitarra, Voz
Leonel Soares - Baixo
Rodolfo Matos - Bateria

WWW.TMG.COM.PT

